

Índice Geral

	Pág.	
Introdução	11	
Metodologia	14	
Nota Histórica	15	
Dados Geográficos, Demográficos e Populacionais	18	
Dados Geográficos	18	
Dados Demográficos e Populacionais	18	
Potencialidades e Constrangimentos / Necessidades	25	
<i>Associativismo e Equipamentos Desportivos e Recreativos</i>	26	
Vertente Musical	26	
<i>Desporto e Lazer</i>	28	
Vertente Humanitária	29	
Equipamentos Desportivos e Recreativos	31	
Feiras e Certames	33	
Museu (Tesouro) da Igreja de São Vicente de Cuba	35	
<i>Potencialidades e Constrangimentos / Necessidades</i>	36	
<i>Acção Social</i>	37	
Crianças e Jovens	37	
	38	
Idosos e Dependentes		
Segurança Social	42	
Projecto Interno da Câmara Municipal de Cuba “De Mãos Dadas”	49	
	51	
<i>Potencialidades e Constrangimentos / Necessidades</i>		
Segurança	52	

<i>Potencialidades e Constrangimentos / Necessidades</i>	54
Emprego / Desemprego	55
<i>Potencialidades e Constrangimentos / Necessidades</i>	64
Educação	65
Estabelecimentos Escolares	65
Ensino Regular e Recorrente	66
Ensino Recorrente, Educação Extra-Escolar e Formação de Adultos	70
Ensino Particular	72
Ensino Profissional	74
Apoios Escolares	77
Actividades de Apoio à Criança em Tempo Pós-Lectivo	79
Insucesso e Abandono Escolar	82
<i>Potencialidades e Constrangimentos / Necessidades</i>	85
Saúde	88
Equipamentos Existentes por Freguesia	89
Recursos Humanos	89
Caracterização da Actividade do Centro de Saúde e Extensões	90
Toxicodependência	93
<i>Potencialidades e Constrangimentos / Necessidades</i>	94
Ambiente	95
<i>Potencialidades e Constrangimentos</i>	98
Actividades Económicas	99
<i>Potencialidades e Constrangimentos / Necessidades</i>	102
Habitação	103
Potencialidades e Constrangimentos	111

Índice Gráficos

	Pág.	
Gráfico 1 Evolução da população residente entre 1991 e 2001	19	
Gráfico 2 População residente por freguesia segundo o grupo etário e sexo	21	
Gráfico 3 Beneficiários do RSI por áreas de inserção	45	
Gráfico 4 Número de crianças a frequentar as Actividades de Apoio à Criança em Tempo Pós-Lectivo (Componente de Apoio à família e Ocupação de Tempos Livres	81	
Gráfico 5 Indivíduos em atendimento no CAT de 2000 a 2004	94	
Gráfico 6 <i>Trabalhadores agrícolas</i>	99	

Índice de Quadros

	Pág.
Quadro 1 População residente por sexo e por freguesia	18
Quadro 2 Variação Populacional por freguesia 1991/2001	19
Quadro 3 Variação Populacional por sexo (valores absolutos)	20
Quadro 4 Densidade Populacional por freguesia	20
Quadro 5 População residente por freguesia segundo grupo etário e sexo	20
Quadro 6 População residente segundo grupo etário em 1991 e 2001	21
Quadro 7 Indicadores demográficos	22
Quadro 8 Síntese de valores dos indicadores demográficos	23
Quadro 9 População residente segundo o nível de instrução em 1991 no concelho de Cuba	23
Quadro 10 População residente segundo o nível de instrução em 2001 no concelho de Cuba	24
Quadro 11 Famílias clássicas residentes por freguesia por nº de indivíduos / dimensão em 2001	24
Quadro 12 Famílias clássicas residentes por freguesia em 1991 e 2001	25
Quadro 13 Grupos corais por freguesia e sexo	27
Quadro 14 Número de elementos por grupos corais e grupo musical e sexo	27
Quadro 15 Actividade principal por equipamento e nº de utentes	28
Quadro 16 Volume de visitas “Rota do Fresco”	35
Quadro 17 Volume de participantes no “Curso de Técnica de Pintura a Fresco”	35
Quadro 18 Equipamento de apoio à infância por freguesias	37
Quadro 19 Equipamento de apoio a idosos e dependentes	38

Quadro 20 Número de utentes das Misericórdias	39
Quadro 21 Recursos Humanos da Misericórdia de Vila Alva	40
Quadro 22 Recursos Humanos da Santa Casa da Misericórdia de Cuba	41
Quadro 23 Recursos Humanos da Santa Casa da Misericórdia de Cuba (Infantário)	41
Quadro 24 Recursos Humanos da Santa Casa da Misericórdia de Cuba (Farmácia)	42
Quadro 25 Nº de requerimentos entrados no período de Maio de 2003 a Dezembro de 2004	43
Quadro 26 Nº de requerimentos deferidos de Julho de 2004 a Junho de 2005	43
Quadro 27 Nº de requerimentos cessados de Julho de 2003 a Junho de 2005	44
Quadro 28 Beneficiários do RSI por áreas de inserção	44
Quadro 29 Utentes Apoiados pelo Projecto “De Mãos Dadas” no ano 2005	50
Quadro 30 Processos Crime	52
Quadro 31 Evolução da taxa de actividade e de desemprego na década 1991/2001	55
Quadro 32 População residente e desempregada (sentido lato), segundo a condição de procura de emprego e sexo em 1991 e 2001	55
Quadro 33 População residente e desempregada (sentido lato), segundo grupo etário em 2001	55
Quadro 34 População residente, desempregada (sentido lato), segundo o nível de instrução	56
Quadro 35 População residente segundo a condição perante actividade económica (sentido lato), e sexo 1999 e 2001	56
Quadro 36 População empregada face à tipologia de situação de emprego	57
Quadro 37 População residente segundo principal meio de vida e sexo por concelho em 1991 e 2001	57
Quadro 38 Inscritos no Centro de Emprego de Beja por sexo e escalão etário em 2004.12.31	58
Quadro 39 Inscritos no Centro de Emprego de Beja por sexo e escalão etário em 2005.06.30	59

Quadro 40 Inscritos no Centro de Emprego de Beja por nível de instrução em (2004.12.31) Freguesia de Cuba	60
Quadro 41 Inscritos no Centro de Emprego de Beja por nível de instrução em (2004.12.31) Freguesia de Faro do Alentejo	60
Quadro 42 Inscritos no Centro de Emprego de Beja por nível de instrução em (2004.12.31) Freguesia de Vila Alva	61
Quadro 43 Inscritos no Centro de Emprego de Beja por nível de instrução em (2004.12.31) Freguesia de Vila Ruiva	61
Quadro 44 Inscritos no Centro de Emprego de Beja por profissão e sexo (2004.12.31)	62
Quadro 45 Beneficiários por sexo e escalão etário de Janeiro a Setembro de 2005	63
Quadro 46 Estabelecimentos de educação/ ensino no concelho de Cuba	66
Quadro 47 Número total de crianças do concelho a frequentar o ensino Pré-Escolar (público) (ano lectivo 2005/2006)	67
Quadro 48 Número total de alunos do concelho a frequentar o 1º Ciclo do Ensino Básico (ano lectivo 2005/2006)	67
Quadro 49 Número total de alunos do concelho a frequentar o 2º Ciclo do Ensino Básico (ano lectivo 2005/2006)	68
Quadro 50 Número total de alunos do concelho a frequentar o 3º Ciclo do Ensino Básico (ano lectivo 2005/2006)	68
Quadro 51 Número total de alunos com Apoios Educativos (ano lectivo 2005/2006)	68
Quadro 52 Número total de alunos do concelho a frequentar o 3º Ciclo e Secundário do Ensino Recorrente (ano lectivo 2005/2006)	69
Quadro 53 Pessoal docente	69
Quadro 54 Pessoal não docente	70
Quadro 55 Número de formandos por idade, cursos e sexo (Cursos Sócio-Educativos/Extra- Escolares)	71
Quadro 56 Número de formandos por idade, cursos e sexo	72

Quadro 57 Recursos Humanos	73
Quadro 58 Crianças inscritas / Creche	73
Quadro 59 Crianças inscritas / Jardim de Infância	74
Quadro 60 Recursos Humanos	75
Quadro 61 Número total de alunos do Ensino Profissional (ano lectivo 2005/2006)	75
Quadro 62 Número total de alunos pelos diferentes níveis de ensino	76
Quadro 63 Apoios escolares cedidos pela Câmara Municipal de Cuba	77
Quadro 64 Alunos Universitários subsidiados pela Câmara Municipal de Cuba no ano lectivo 2004/2005	78
Quadro 65 População discente por freguesia por níveis de	81
Quadro 66 Insucesso escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico (ano lectivo 2004/2005)	82
Quadro 67 Número de alunos segundo o sucesso e insucesso escolar no 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico (ano lectivo 2004/2005)	82
Quadro 68 Abandono escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico (ano lectivo 2004/2005)	83
Quadro 69 Número de alunos segundo o abandono escolar no 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico (ano lectivo 2004/2005)	84
Quadro 70 Equipamentos existentes por freguesia	89
Quadro 71 Recursos Humanos, de acordo com os grupos profissionais	89
Quadro 72 Número de utentes por médico	90
Quadro 73 População Inscrita por freguesia e sexo	90
Quadro 74 Número de consultas por freguesia / especialidades (31 de Dezembro de 2004)	91

Quadro 75 Número de consultas (sem SAP) por utente	91
Quadro 76 Número de consultas no Serviço de Atendimento Permanente e suas causas (ano 2004)	92
Quadro 77 Número de utentes inscritos no Centro de Saúde, por freguesia e grupo etário	92
Quadro 78 Distribuição das verbas do município de Cuba segundo os domínios de gestão de protecção ambiental	95
Quadro 79 Dados de chegada de resíduos ao Aterro Sanitário Inter-Municipal da AMCAL	96
Quadro 80 Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos do concelho, segundo sector de actividade e sexo em 1999 e 2001	102
Quadro 81 Tipo de alojamentos	103
Quadro 82 Alojamentos ocupados	103
Quadro 83 Indicadores de ocupação (média de famílias por alojamento)	104
Quadro 84 Alojamentos clássicos, ocupados como residência habitual segundo a época de construção dos edifícios – Nº de edifícios e época de construção	105
Quadro 85 Alojamentos familiares, com e sem água canalizada	106
Quadro 86 Alojamentos familiares com e sem instalações sanitárias (retrete/esgoto)	106
Quadro 87 Alojamentos familiares ocupados como residência habitual, com ou sem instalações de banho ou duche	107
Quadro 88 Alojamentos familiares ocupados como residência habitual, com ou sem instalações de electricidade	107
Quadro 89 Alojamentos familiares ocupados como residência habitual, com ou sem sistema de aquecimento	108
Quadro 90 Resumo das Infra-estruturas e Instalações Existentes na Maioria dos Alojamentos Familiares e Taxa de Cobertura	108

Equipa Responsável pela Realização do Pré – Diagnóstico Social do Concelho de Cuba

- Ana da Conceição C. L. Braz Técnica Serviço Social C.M.C.
- Teresa Isabel Carapeto Guerreiro Técnica de Serviço Social ISS.IP – Beja
- Maria Alice C.M. Batista Educadora Agrupamento de Escolas
- Noémia Ermelinda F. Ramos Directora Técnica Santa Casa Mise. V.Alva
- Maria José Almeida Secretária Junta de Freguesia de Cuba
- Carlos José M. Almeida Enfermeiro Chefe Centro de Saúde Cuba
- José Carlos C. Bronze Director/Coordenador de Projectos Associação Terras Dentro

Agradecimentos

O Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social de Cuba agradece a colaboração prestada por todas as entidades que integram a Rede Social de Cuba e aos seus respectivos representantes, na elaboração deste documento.

Um agradecimento muito especial também às instituições que não integram o CLAS (Conselho Local de Acção Social) de Cuba, mas que de alguma forma permitiram a redacção deste documento e o enriqueceram, cedendo informações relevantes.

A todos o nosso muito obrigado.

INTRODUÇÃO

Conscientes das desigualdades subjacentes à problemática da pobreza e da exclusão social torna-se imprescindível dar uma particular atenção às questões de âmbito social, com o compromisso de uma progressiva inclusão pela melhoria das condições de vida das pessoas e agregados familiares.

A Câmara Municipal de Cuba, face aos problemas sociais e de acordo com as possibilidades de intervenção, definiu como uma das suas prioridades políticas o combate às formas de exclusão social e pobreza existentes no concelho de Cuba, pelo que decidiu aderir ao Programa Rede Social.

É neste contexto que é criada a Rede Social, assentando esta fundamentalmente na congregação de esforços colectivos locais, regionais e nacionais, procurando racionalizar e potenciar meios e agentes locais, optimizá-los e trazer uma maior eficácia à intervenção. Esta Resolução vem promover a utilização de estratégias renovadas e inovadoras que permitam definir prioridades e avançar para um planeamento integrado e integrador do esforço conjunto, no caminho para um Desenvolvimento Sustentável.

Promover as parcerias de terreno que, de uma forma articulada, possam contribuir para uma união de esforços, no sentido de encaminhar e/ou superar os problemas individuais e/ou familiares, esta é certamente uma forma de se conseguir uma actuação efectiva contribuindo para o diagnóstico das necessidades locais e para o planeamento de acções futuras, tendo em vista o desenvolvimento local. Para isto, o CLAS de Cuba tem de congrega esforços, coordenar recursos e modalidades de intervenção, de forma a, progressivamente, inverter a tradicional sobreposição e segmentação de respostas e serviços a nível concelhio.

Assim, tornou-se crucial a construção de um documento fiável (Pré-diagnóstico), que retrate a realidade do conjunto de áreas temáticas, nomeadamente a área da demografia/população, habitação, educação, associativismo e equipamentos desportivos e recreativos, saúde, acção social, segurança, emprego e actividades económicas. Como tal para ser possível a elaboração deste documento recorreu-se a informações e dados fornecidos por todos os parceiros. Através destes elementos foi possível identificar alguns dos problemas com que se depara o Concelho Cuba e a sua população.

A Rede Social de Cuba materializa-se na criação do Conselho Local de Acção Social, criado para reflectir, debater e desenvolver a realidade social concelhia.

O CLAS, designado para o caso Cubense, CLASC é constituído pelo:

- **Plenário** – constituído pela autarquia local, as Juntas das quatro freguesias, entidades públicas e privadas sem fins lucrativos que trabalham no domínio social e que decidiram aderir livremente.
- **Núcleo Executivo** – constituído por um grupo, de reflexão, mais restrito (7 elementos) que representam algumas entidades do concelho.

Núcleo Executivo:

Nome	Entidade que representa	Representante de:
Alice Batista	Agrupamento de Escolas de Cuba	Educação
José Carlos Bronze	Terras Dentro	Desenvolvimento Local
Noémia Ramos	Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva	IPSS
Teresa Carapeto	CDSS	Segurança Social
Carlos Almeida	Centro de Saúde de Cuba	Saúde
Ana Braz	Câmara Municipal de Cuba	Rede Social
Maria José Almeida	Junta de Freguesia de Cuba	Autarquia

Conselho Local de Acção Social:

Entidade que representa	Representante
Câmara Municipal de Cuba	Francisco António Orelha
ISS,IP – Centro Distrital Segurança Social de Beja (Serviço Local de Cuba)	Teresa Isabel Carapeto Guerreiro
Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Micro Regiões Rurais	José Carlos Bronze
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cuba	Francisco Eduardo Galinha
Associação do Grupo Coral “Ceifeiros de Cuba”	José Francisco Roque
Associação do Grupo Coral “Amigos do Cante”	Augusto Inácio Duarte
ARPICUBA – Associação de Reformados Pensionistas e Idosos	Joaquim Inácio Gavião
Agrupamento de Escolas de Cuba	Maria Alice Batista
Escola Profissional Fialho de Almeida	Maria Balbina Matos

Guarda Nacional Republicana de Cuba	José Gonçalves Machado
Guarda Nacional Republicana de Vila Alva	Fortunato Fialho
Junta de Freguesia de Cuba	Maria José Vieira
Junta de Freguesia de Vila Ruiva	Luís Pôla
Junta de Freguesia de Vila Alva	Rosa Santos Ribeiro
Junta de Freguesia de Faro do Alentejo	José Manuel Baião
Fabrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Cuba	Daniel Guerreiro
Conferência Vicentina de N.ª Sr.ª da Rocha	Maria Lucília Almeida
Direcção Regional de Educação do Alentejo (Ensino Recorrente)	Maria de Fátima Martins
IEFP – Centro de Emprego de Beja	Paula Grade Lopes
Sociedade Filarmónica Cubense 1.º de Dezembro	Henrique Carraça
Centro de Saúde de Cuba	João Pina Manique
Núcleo de BTT - MontaBike	Carlos José Almeida
Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas o Concelho de Cuba	Ana Raquel Soudo
Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva	António Afonso Pacheco
Santa Casa da Misericórdia de Cuba	José Francisco Godinho
Centro Social de S. Luís – Associação para a Solidariedade	Mónica Alexandra Baião

METODOLOGIA

Os princípios metodológicos definidos para a elaboração do Pré-diagnóstico assentam numa lógica de investigação-acção, no sentido em que este estudo constitui uma componente do próprio processo de intervenção e não um trabalho avulso.

Assim tentou-se caracterizar a realidade concelhia à luz da futura detecção de problemas, sobretudo ao nível meso (locais ou sectoriais) e micro (pessoais e familiares).

Para abordar a realidade concelhia, com o propósito de descrever os seus múltiplos aspectos utilizaram-se de forma articulada vários métodos e técnicas que permitiram a recolha de dados e a obtenção de informação. Esta fase de trabalho foi concretizada a partir de fontes, quer indirectas, como a consulta de informações estatísticas, dados oficiais, estudos realizados, quer directamente com a elaboração e administração de inquéritos por questionário e contacto com informadores privilegiados ou informantes-chave.

Desta forma, o presente documento reflecte o trabalho desenvolvido pela equipa do Núcleo Executivo, através de uma recolha exaustiva de informação disponível junto dos parceiros que constituem o Conselho Local de Acção Social de Cuba e outras entidades que perfazem a realidade social Cubense.

O presente estudo denomina-se de Pré-diagnóstico e procura identificar questões-chave, indicadores sociais, informação produzida, criando posteriormente uma sistematização e articulação da mesma, com vista à criação de um compêndio de informação sobre o concelho. A noção de Pré-diagnóstico, está intimamente ligada com a de intervenção planeada, pelo que para intervir é necessário conhecer previamente o contexto de intervenção.

Atendendo à dispersão e variedade da informação, ao envolvimento de diversas entidades, bem como à necessidade de solicitação de informação específica ao nível concelhio não constante em publicações estatísticas, a fase de pesquisa e recolha de informação constituiu um processo moroso.

Considerando o processo de intervenção como algo dinâmico, a fase anterior foi cruzada com a ordenação e classificação da informação atendendo a critérios de sistematização, bem como a sua análise e interpretação que permitiram apontar pistas de diagnóstico que serão posteriormente desenvolvidas aquando da elaboração do Diagnóstico Social.

NOTA HISTÓRICA

Cuba, sede de concelho e de comarca, dista 18 quilómetros de Beja e cerca de 60 quilómetros de Évora. Tem por orago São Vicente, Mártir e como Padroeira N.^a Sr.^a da Rocha.

A zona geográfica ocupada pelo actual concelho foi uma região habitada desde épocas remotas, nela encontram-se ainda hoje, alguns exemplares da cultura Megalítica (4000 a.C – 6000 a.C.). Desse período restam, actualmente, duas antas nos arredores de Vila Alva (Anta da Fareloa e Anta de Cima), bem como um Menir na Horta dos Canos do Meio, também nos arredores de Vila Alva. Situadas na bacia hidrográfica da Ribeira de Odivelas, afluente do Sado, todas elas se encontram integradas na larga faixa dolménica que, na direcção NO-SE, passa entre os concelhos de Cuba, Vidigueira e Alvito no Distrito de Beja; e os concelhos de Évora e Portel, no Distrito de Évora.

Cuba foi habitada desde a época pré-histórica, a julgar pelos seus achados arqueológicos na região. Dos tempos da ocupação árabe, possivelmente apenas terá ficado o nome da Vila - Cuba - que para alguns não será mais do que a corrupção da palavra "Coba", o que significa pequena torre em árabe.

No entanto, após a conquista da terra por D. Sancho II, estes lhe teriam dado por nome Cuba, devido ao facto de nela terem encontrado muitas cubas de vinho. Segundo a opinião de alguns historiadores o Monte do Outeiro terá sido o berço da vila, já que as ruínas dos muros ali existentes poderão ter sido do castelo que supostamente terá existido.

Ali, terá nascido a primeira povoação também com o nome de Cuba, que depois foi abandonada, tendo os seus habitantes escolhido o vale mais próximo para se fixarem e lhe darem também o mesmo nome.

Desde o séc.XIII que se encontra referência à sua existência, tendo então pertencido ao Concelho de Beja. Passou posteriormente para a posse dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho. Em 1305, os direitos da aldeia ficaram na posse do Rei D. Dinis.

Vila Ruiva

É possível que esta Vila tenha sido habitada desde a época pré-histórica. Ao que parece durante a ocupação romana, Vila Ruiva era um povoado importante devido à sua localização, junto à estrada que ligava Beja a Évora.

Dessa época ficou-nos a Ponte Romana e a Represa junto à Ermida de N^a Sr.^a da Represa. No período medieval a Igreja Matriz de N. Sr.^a da Conceição foi um dos primeiros edifícios a ser construído, tal como o cemitério, onde se encontravam várias estelas discóides. Toda a Vila cresceu tendo a Igreja Matriz e o Cemitério como ponto central, pelo que ainda hoje podemos encontrar junto à Igreja Matriz a Igreja da Misericórdia, onde se crê ter funcionado o hospital.

Há ainda referência ao castelo e às suas muralhas em diversos documentos. Na Igreja de N.S. da Encarnação podemos admirar os magníficos frescos que datam dos secs. XIV, XV e XVI. A Igreja, só por si, já merece uma visita. O edifício tem uma estrutura gótica, com interior de estilo Manuelino.

Com uma localização privilegiada, no cimo de um monte, o visitante tem uma panorâmica magnífica sobre a aldeia e arredores.

Junto à estrada que nos leva a Alvito e junto à Igreja Matriz encontramos o Insectozoo (um pequeno museu-laboratório de insectos sociais).

Albergaria dos Fusos

Albergaria dos Fusos é uma pequena aldeia do concelho de Cuba, tem como padroeira N^a Sr.^a do Outeiro. Está situada numa pequena elevação. Em tempos existiu aqui uma pequena indústria de linho, à qual, talvez, se deva o nome da aldeia.

A aldeia era propriedade do Convento de St^a Clara de Beja, e mais tarde, em 1503, foi vendida por D.^a Violante de Moura, a Madre Superiora do convento, ao primeiro Conde de Tentúgal. Nesta época áurea a aldeia tinha juiz, bem como outras figuras de destaque. No ano de 1920 a pequena aldeia tinha 39 habitantes e em 1970 tinha 243 habitantes.

Vila Alva

Vila Alva data de tempos pré-históricos e pertence ao concelho de Cuba desde 1854, sendo uma das mais típicas.

Mais tarde tornou-se num lugar preferido pelo Clero e pelos Nobres, onde passaram a efectuar numerosas visitas, ganhando com isso benefícios a nível cultural e artístico. Também desses tempos nos ficaram as vinhas, os pomares, os moinhos e as numerosas igrejas e capelas revestidas de frescos e azulejos pintados à mão.

Logo à entrada da aldeia encontra-se a Quinta de S. José, junto ao Chafariz com lavadouro. No centro da aldeia, encontramos a Praça da República e a Igreja de N. Sr.^a. da Visitação. É uma igreja muito antiga que parece ter pertencido aos Árabes após a sua conversão ao cristianismo. O edifício remonta aos séculos XVII e XVIII.

Na Igreja da Misericórdia e Capela do Senhor dos Passos podemos encontrar o Museu de Arte Sacra e Arqueologia. Vale a pena visitar esta aldeia de ruas estreitas e compridas e onde as casas mantêm o seu traço popular e rural, lembrando, por vezes, um pequeno paraíso esquecido.

Faro do Alentejo

Faro do Alentejo, situa-se a 4 km de Cuba, na estrada que nos leva para Ferreira do Alentejo. Tem como Santo Patrono S. Luís.

Faro do Alentejo foi fundado em 1619 na Zona que dá também pelo nome de Horta das Assentes e pertenceu ao 1º Conde de Faro do Alentejo, que foi passando de geração em geração.

Em 6 de Novembro de 1626, fez D. Estêvão doação de terras à Câmara e ao povo da Vila de Faro, para formarem o rossio e logradouro da terra. Em 1775, o donatário da povoação era o D. José Luís de Vasconcelos e Sousa, 6º Conde de Pombeiro e 1º Marquês de Belas.

Foi Vila, designada antigamente por Farinho, terra muito fértil especialmente de cereais. Faz parte do concelho de Cuba desde 1839.

A melhor altura para visitar a aldeia é sem dúvida o Verão, altura em que se realiza a festa religiosa e pagã em honra do seu padroeiro São Luís. Faro do Alentejo teve Casa da Câmara, Paço do Concelho e cadeia. Gozou de privilégios de vila.

A igreja data do séc. XVII, e impera pela beleza dos frescos nas paredes laterais.

DADOS GEOGRÁFICOS, DEMOGRÁFICOS E POPULACIONAIS

📍 Dados Geográficos

O concelho de Cuba situa-se no Baixo Alentejo a 18 km de Beja, capital de distrito ao qual pertence. Tem de superfície cerca de 18 mil hectares, sendo um dos mais pequenos do distrito. É formado por quatro freguesias: Cuba, Faro do Alentejo, Vila Alva, Vila Ruiva e o lugar de Albergaria dos Fusos, que pertence a esta última freguesia. Confina, a norte, com os concelhos de Évora, Viana e Portel; a leste, com o concelho da Vidigueira; a sul, com o concelho de Beja e, a oeste, com os concelhos de Ferreira do Alentejo e Alvito.

📍 Dados Demográficos e Populacionais

A realidade da população de Cuba não difere muito da realidade do Alentejo, a sua tendência é para diminuir e envelhecer. De acordo com os censos de 2001, a sua população residente é de 4994 habitantes, distribuídos pelas quatro freguesias. Sendo a densidade populacional de 29 hab/km².

A evolução da população do concelho nos últimos dez anos, correspondentes aos censos de 1991 e 2001 é a que se apresenta no quadro seguinte:

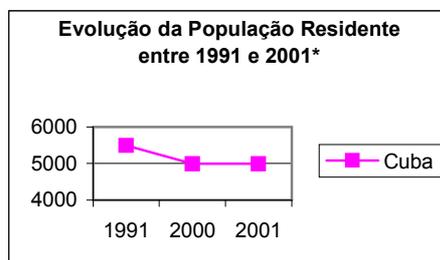
Quadro 1
População residente por sexo e por freguesia

Freguesias	1991			2001		
	HM	H	M	HM	H	M
Cuba	3428	1696	1732	3124	1515	1609
Faro do Alentejo	664	321	343	621	305	316
Vila Alva	696	352	344	624	293	331
Vila Ruiva	706	332	374	625	312	313
TOTAL	5494	2701	2793	4994	2425	2569

Fonte: INE (Censos 1991; Censos 2001)

Verifica-se no quadro acima apresentado, que na década de 1991 a 2001, houve um decréscimo na população residente tanto no sexo feminino como no sexo masculino, quer na sede de concelho como nas respectivas freguesias, sendo Vila Ruiva a freguesia que perdeu maior número de residentes.

Gráfico 1



Através do gráfico acima apresentado tem-se uma visão clara da queda populacional desta última década.

Quadro 2
Variação Populacional por freguesia 1991/2001

Freguesias	População Residente Total						Variação entre a população residente entre 1991 e 2001					
	1991			2001			Número			%		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Cuba	5494	2701	2793	4994	2425	2569	-500	-276	-224	-9,1%	-10.2%	-8.0%
Cuba	3428	1696	1732	3124	1515	1609	-304	-181	-123	-8.9%	-10.7%	-7.1%
Faro do Alentejo	664	321	343	621	305	316	-43	-16	-27	-6.5%	-5.0%	-7.9%
Vila Alva	696	352	344	624	293	331	-72	-59	-13	-10.3%	-16.8%	-3.8%
Vila Ruiva	706	332	374	625	312	313	-81	-20	-61	-11.5%	-6.0%	-16.3%

Fonte: INE (Censos 1991; Censos 2001)

Os dados apresentados demonstram que nesta década houve uma perda de cerca de 9,1% da população, correspondendo a uma perda de 500 habitantes em termos absolutos. Considerando as várias freguesias é em Cuba onde se verifica a maior perda populacional (304 habitantes); Curiosamente, a freguesia de Vila Ruiva perdeu de forma significativa a sua população feminina (61 mulheres num total de 81 habitantes), assim (como se pode verificar) em Faro do Alentejo (27 mulheres num total de 43 habitantes), ao contrário das restantes freguesias em que a maior perda se verifica no sexo masculino, nomeadamente em Cuba (181 mulheres em 304 habitantes) e Vila Alva (59 mulheres dos 72 habitantes). No universo da população residente no concelho de Cuba, o número de mulheres é superior ao número de homens, com menor diferença em Vila Ruiva.

Quadro 3
Variação Populacional por Sexo (valores absolutos)

Cuba (Concelho)	1991		Diferença %	2001		Diferença %
	Homens	Mulheres	1,6	Homens	Mulheres	2,8
	2701	2793		2425	2569	

Ainda no que respeita ao universo populacional do concelho, verifica-se que a diferença entre homens e mulheres se tem acentuado na última década, pois em 1991 havia uma diferença de 1,6% e em 2001 essa diferença é de 2,8%.

Quadro 4
Densidade Populacional por freguesia

Freguesias	Área (km2)	Pop. Residente				Densidade Populacional	
		1991		2001		1991	2001
		Pop.	%	Pop.	%		
Cuba	175,5	5494		4994		31,30	28,46
Cuba	69,9	3428	62.4	3124	62.6	40,04	44,69
Faro do Alentejo	44,3	664	12.1	621	12.4	14,99	14,02
Vila Alva	57,5	696	12.7	624	12.5	72,10	10,85
Vila Ruiva	19,8	706	12.9	625	12.5	35,66	31,57

Fonte: INE (Censos 1991; Censos 2001)

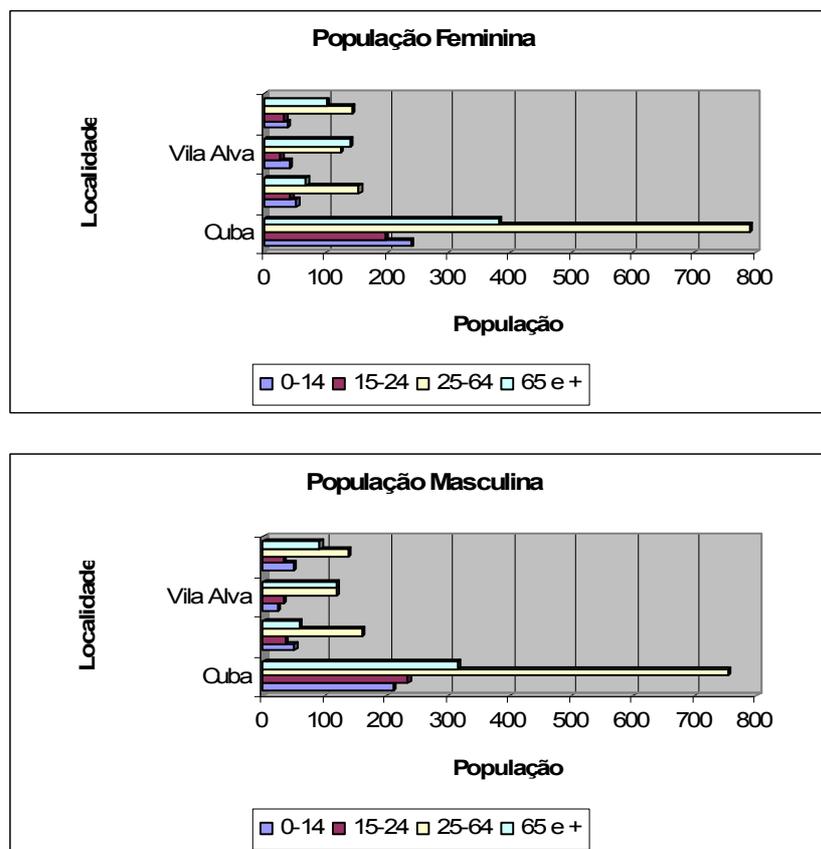
Outra característica demográfica do concelho de Cuba é quanto à densidade populacional, verificando-se que 62,6% da população encontra-se concentrada na freguesia de Cuba, sede de concelho, enquanto que apenas 37,4% se repartem pelas restantes 3 freguesias.

Quadro 5
População Residente por Freguesia Segundo Grupo Etário e Sexo

Freguesias	População Residente			2001															
				0-14				15-24				25-64				65e+			
	HM	H	M	HM	%	H	M	HM	%	H	M	HM	%	H	M	HM	%	H	M
Cuba	3124	1515	1609	448	14,3	210	238	432	13,8	235	197	1547	49,5	755	792	697	22,4	315	382
Faro Alentejo	621	305	316	103	16,6	51	52	78	12,6	36	42	314	50,5	160	154	126	20,3	58	68
Vila Alva	624	293	331	65	16,6	24	41	58	12,6	32	26	242	50,5	118	124	259	20,3	119	140
Vila Ruiva	625	312	313	86	13,8	49	37	67	10,7	34	33	279	44,6	137	142	193	30,9	92	101

Fonte: INE (Censos 2001)

Gráfico 2



No que respeita à estrutura etária do concelho, apresenta uma predominância do grupo etário entre os 25 e os 65 anos (população activa), em cerca de 50% em quase todas as freguesias, seguindo-se o grupo etário dos 65 e mais anos, sendo Vila Ruiva que apresenta maior número de idosos (30,9%). O grupo etário dos 0 aos 14 anos é o que se faz representar em 3º lugar, com as freguesias de Faro do Alentejo e Vila Alva a ter a maior percentagem de crianças (16,6%).

Quadro 6
População Residente Segundo Grupo Etário em 1991 e 2001

	0 – 14 anos		15 – 24 anos		25 – 64 anos		65 anos e mais		Índice de Envelhecimento
1991	935	17,01%	677	12,32%	2646	48,10%	1236	22,49%	132%
2001	700	14,01%	636	12,75%	2384	47,77%	1274	25,05%	182%

Fonte: INE (Censos 1991; Censos 2001)

Ainda assim, comparando os dados apresentados no quadro anterior, referentes à década 1991 / 2001, verificamos que o peso relativo ao grupo etário das crianças na população total tem diminuído (de 17,01% para 14,01%) e o peso do grupo etário dos idosos tem aumentado (de 22,49% para 25,05%).

De 1991 a 2001, o grupo etário dos 0 - 14 anos teve um crescimento negativo de -25,13%; o grupo dos 15 - 24 anos de -6,06%; o grupo dos 25 - 64 anos de -9,90% e o grupo dos 65 e mais anos, teve um crescimento positivo de 3,07%. Verifica-se um envelhecimento demográfico da população, sendo previsível a tendência para o aumento do número de idosos no concelho.

Quatro 7 Indicadores Demográficos

Ano	Nados vivos	óbitos		Taxa natalidade	Taxa mortalidade	Índice envelhecimento
		HM	H			
2001	56	92	49	11,4 ‰	18,8 ‰	182%

Fonte: INE (Censos 2001)

Recorrendo à análise dos indicadores demográficos, deparamo-nos com uma taxa de envelhecimento de 182%, significando que para cada 100 crianças existem 182 idosos e verificamos também uma taxa de mortalidade superior à taxa de natalidade em 7,4‰, sendo que em cada 1000 residentes houve cerca de 11 nascimentos e 19 óbitos.

Se compararmos o índice de envelhecimento, e segundo os dados fornecidos pelos censos, houve um crescimento significativo nesta última década, pois em 1991 este índice era de 132% e em 2001 passou para 182%.

Sem dúvida, que outra das causas desta perda populacional é a baixa taxa de natalidade que, com a elevada taxa de mortalidade, leva a uma taxa de crescimento natural negativa.

Quatro 8 Síntese de valores dos Indicadores Demográficos

Ano	Taxa natalidade	Taxa mortalidade	Taxa de Crescimento Natural
1997	7,9 ‰	17,1‰	- 9,2‰
2000	8,1‰	18,6‰	- 10,5‰
2001	11,4 ‰	18,8 ‰	-7,4‰
2002	8,2‰	19,6‰	- 11,4‰

Fonte: INE (Anuários Estatísticos região Alentejo)

Temos um gradual agravamento da realidade demográfica desta região do Alentejo, pois se em 1997 tínhamos uma taxa de natalidade de 7,9‰ e uma taxa de mortalidade de 17,1‰, significando que, por cada 1000 residentes, houve cerca de 8 nascimentos e 17 óbitos, deparando-nos com uma taxa de crescimento natural de -9,2‰; Em 2001 houve um aumento em termos de taxa de natalidade, aumentando um pouco a taxa de crescimento natural, contudo este factor agravou-se no ano de 2002, elevando a taxa de crescimento natural para -11,4‰. Relativamente aos índices de dependência, verifica-se que o índice de dependência total apresenta valores muito elevados, 65,36%, com um peso maior do índice de dependência de idosos (42,18% contra 23,17% do índice de dependência de jovens), denotando uma população envelhecida.

Com base nestes indicadores é de prever que as tendências de diminuição e envelhecimento da população se irão manter no futuro. Esta tendência generalizada do envelhecimento da população verifica-se em todas as sociedades modernas.

Quatro 9 População Residente Segundo o Nível de Instrução em 1991 no concelho de Cuba

TOTAL	Não sabe ler nem escrever	Taxa de analfabetismo	Sabe ler e escrever sem possuir grau de ensino	Ensino Básico Primário			Ensino Básico Preparatório			Ensino Secundário Unificado			Ensino Secundário Complementar			Ens.médio		Ens.sup.			
				comp	Inc	freq	comp	Inc	freq	comp	Inc	freq	comp	Inc	freq	comp	freq	comp	Inc	freq	
1991	5494	916	24,5%	44	1475	613	309	252	120	200	152	110	163	120	78	151	41	13	50	6	34

Fonte: INE (Censos 1991)

Quatro 10 **População Residente Segundo o Nível de Instrução em 2001 no concelho de Cuba**

TOTAL	s/nível inst.	Taxa de analfabetismo	Ed.pré escolar	1º ciclo			2º ciclo			3º ciclo			Ens.secund			Ens.médio		Ens.sup.			
				comp	Inc	freq	comp	Inc	freq	comp	Inc	freq	comp	Inc	freq	comp	freq	comp	Inc	freq	
2001	4994	916	18,2%	96	1236	516	235	291	153	146	238	137	153	203	163	199	14	1	134	26	137

Fonte: INE (Censos 2001)

Fazendo a análise da década, houve um decréscimo significativo quanto ao nível de analfabetismo na década de 1991 a 2001, sendo que em 1991 tínhamos 24,5% da população sem qualquer nível de instrução e em 2001, apenas 18,2%. Ainda que este valor seja preocupante, a sua diminuição é considerável. Salienta-se ainda que houve um aumento da instrução da população do concelho, como se pode verificar ao analisar os dados relativos aos anos de 1991 e 2001.

Quadro 11 **Famílias Clássicas Residentes por Freguesia por nº de indivíduos / dimensão em 2001**

	Famílias Clássicas	F.C. c/1 res.	F.C. c/2 res.	F.C. c/3res.	F.C. c/4res.	F.C. c/5 e +res.
Cuba	1101	192	325	253	223	108
Faro Alentejo	207	25	64	52	39	27
Vila Alva	218	51	84	40	36	7
Vila Ruiva	247	57	89	45	31	25
TOTAL	1773	325	562	390	229	167

Fonte: INE (Censos 2001)

No concelho de Cuba predominam as famílias clássicas constituídas por dois residentes – 562, das quais 325 se localizam na sede de concelho. Ainda assim também existem bastantes famílias com três (390) e um (325) residente, sendo que, das freguesias a que se destaca é a de Vila Ruiva. Faro do Alentejo sendo a freguesia que contem menor número de famílias clássicas, é aquela que tem maior número de famílias com mais de cinco residentes.

Quadro 12
Famílias Clássicas Residentes por Freguesia em 1991 e 2001

Famílias Clássicas Residentes			Variação de Famílias Clássicas
	1991	2001	
Cuba	1155	1101	-54
Faro Alentejo	237	207	-30
Vila Alva	264	218	-46
Vila Ruiva	283	247	-36
TOTAL	1939	1773	-166

Fonte: INE (Censos 1991; Censos 2001)

Segundo os dados, podemos verificar uma perda do número de famílias em todas as freguesias, ou seja de 166 famílias no período de dez anos. Além da localidade de Cuba, que perdeu 53 famílias, a freguesia que mais sentiu esta situação foi Vila Alva com menos 46 famílias em 2001, relativamente a 1991.

Contudo, contrariamente à informação estatística, e de acordo com o testemunho dos parceiros envolvidos, assistiu-se a um aumento a nível de famílias residentes, nestes últimos dois anos, na sede de concelho, o que se confirma pelo aumento da população escolar na sede de concelho (contrariamente às freguesias). Este aumento de residentes, deve-se ao desenvolvimento do parque habitacional da Vila de Cuba e ao facto de muitas famílias das localidades circundantes terem optado por adquirir a sua habitação nesta localidade.

Potencialidades	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none">- <i>Acessibilidades externas e internas</i>- <i>Centralidade Geográfica</i>- <i>Diminuição dos níveis de analfabetismo</i>- <i>Inexistência de núcleos populacionais isolados</i>- <i>Proximidade à base aérea da capital de distrito</i>- <i>Aumento do número de famílias residentes</i>	<ul style="list-style-type: none">- <i>Insuficiente capacidade de fixar recursos humanos</i>- <i>Perda progressiva da população</i>- <i>Envelhecimento da população</i>- <i>Grande índice de dependência da população idosa</i>- <i>Horários e redes de transportes sede/freguesias reduzidas e dependentes dos horários escolares</i>

ASSOCIATIVISMO E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E RECREATIVOS

A expressão associativismo designa por um lado a prática social da criação e gestão das associações (organizações providas de autonomia e de órgãos de gestão democrática: assembleia geral, direcção, conselho fiscal) e, por outro lado, a apologia ou defesa dessa prática de associação, enquanto processo não lucrativo de livre organização de pessoas (os sócios) para a obtenção de finalidades comuns, baseando-se nos princípios da liberdade, democracia e solidariedade. O associativismo permite participar, de forma activa, no planeamento e na condução da resolução de carências colectivas.

Relativamente ao associativismo no Concelho de Cuba, podemos referir a existência de várias associações que dão respostas em diversas vertentes, desde a cultural, a recreativa e desportiva e a humanitária.

Vertente Cultural

No concelho existem no total seis grupos corais, três femininos e três masculinos, constituindo este um número significativo para o concelho. O canto alentejano atinge, em muitos casos, uma elevada expressão artística, com toda a sua pureza e naturalidade, transmitindo-se de geração em geração, como uma forma de cultura, que se aceita e observa com espontaneidade e devoção. Há nele muito sentimento, suavidade e encanto. A tradição vocal polifónica no Baixo Alentejo, localmente designada “Cante”, é constituída por um reportório de modas, versos ritmados cantados a duas vozes, em forma estrófica, sem acompanhamento instrumental. Este canto é de grande simplicidade rústica e muitos dos seus autores são anónimos, quase sempre ignorados.

Quadro nº 13
Grupos Corais por freguesia e sexo

	Feminino	Masculino
Cuba	2	2
Faro do Alentejo	1	1
Vila Alva	-	-
Vila Ruiva	-	-
Total	3	3

Fonte: Câmara Municipal de Cuba

Quadro nº 14
Número de Elementos por Grupos Corais, Grupo Musical e Sexo

Localidade	Nome do Grupo	Nº elementos	Sexo
Cuba	Ceifeiros de Cuba	35	M
	Amigos do Cante	25	M
	Flores do Alentejo	16	F
	Ceifeiras do Alentejo	20	F
	Banda Sociedade Filarmónica 1º Dezembro	45	M/F
	Grupo Vocal e Instrumental Espigas Douradas	8	M
Faro do Alentejo	As Amigas do Campo	18	F
	Grupo Coral de S. Luís	20	M

Fonte: Câmara Municipal de Cuba

É de referir a existência de outras associações ligadas a esta vertente musical, como é o caso da Sociedade Filarmónica Cubense 1º de Dezembro, diz a tradição que a primeira Banda Filarmónica se fundou em Cuba por volta de 1840 com o nome de “Sociedade Filarmónica Cubense”, em 1886 há uma dissidência entre os músicos, tendo saído alguns para formarem outra banda, a que deram o nome de Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro. Em 1895 foi extinta uma das Bandas e alguns músicos desta juntaram-se à outra banda, formando assim uma única, a qual existe até hoje. Em 1924 foram renovados os estatutos e em 1926 foi comprada uma casa onde vem a ser instalada definitivamente a sede, (que é a que existe actualmente). Actualmente a Banda conta com 45 elementos, todos amadores em que 50 % dos seus elementos são jovens e adolescentes, o que permite perspectivar a continuidade da sua existência, sendo também uma mais valia para os jovens do concelho. É ainda de referir que, maioritariamente a Banda é composta por elementos do

sexo masculino, no entanto a representatividade do sexo feminino é significativa. A Banda possui uma escola de música para preparar novos elementos, sendo frequentada por 22 crianças, com idades compreendidas entre os 12 e os 14 anos de idade, (alguns já integrados na Banda, e a aprender com melhores condições que os actuais músicos). Ao longo da sua existência, de cerca de 165 anos, ininterruptamente, a Banda Filarmónica 1.º de Dezembro tem contribuído, quer no passado, quer no presente, para manter vivo o culto pela música na Vila de Cuba.

Desporto e Lazer

Na vertente do Desporto e Lazer, encontramos neste concelho um vasto leque de entidades, que desenvolvem um conjunto de modalidades desportivas e de lazer, destinadas a diferentes públicos alvo, conforme se pode verificar no quadro que se segue:

Quadro nº15

Actividade Principal por Equipamento e nº de utentes

Associações / Organizações	Actividade principal	Nº de utentes	
Centro de Ciclismo de Cuba	Ciclismo	30	
Monta Bike	BTT	15	
Associação Amigos da Ginástica	Aeróbia	12	
	Manutenção	17	
	Crianças (3/4 anos aos 7 anos)	34	
	Adultos (26 aos 80 anos)	24	
	Homens (30 aos 55 anos)	10	
Sociedade Columbófila Cubense	Columbofilia	Federados	25
		Sócios	60
Grupo Desportivo e Recreativo de Faro do Alentejo	Futebol	22	
Centro Cultural e Desportivo de Vila Alva	Futebol / Aeróbia	24 / 20	
Vila Ruiva Futebol Clube	Futebol	*	
Sociedade Recreativa e Desportiva de Albergaria dos Fusos	Futebol	*	
Associação de Reformados e Pensionistas e Idosos do Concelho de Cuba	Centro de Convívio		
Sporting Clube de Cuba	Futebol	Seniores	22
		Iniciados	19
		Infantis	20
		Escolas	15
	Karaté	25	
Clube de Patinagem Artística de Cuba	Patinagem	37	

Fonte: Câmara Municipal de Cuba;

* Equipas formadas e reunidas em actividades pontuais.

Na modalidade desportiva, ocorre em Cuba desde há três anos a esta parte, o *Grande Prémio de Atletismo Dr. Carlos Gradiz*, que para além de promover a modalidade, tem por objectivo, homenagear o ex-treinador e atleta do Sporting de Cuba: Carlos Alberto Gradiz. Este evento conquista cada vez mais participantes de ambos os sexos. Neste último ano contou com a participação de 350 elementos dos quais 142 do sexo masculino e 108 do sexo feminino.

Tendo em conta a importância de promover a actividade desportiva, como prática frequente e necessária para o bem-estar físico e mental dos cidadãos, o sector de desporto da autarquia, sensibiliza e estimula os mais novos na promoção de estilos de vida saudáveis.

Os alunos da educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo integram o projecto “Animação Aquática”, com o acompanhamento dos respectivos professores, em horário escolar.

A “Escolinha do Desporto” proporciona aos alunos do 1º ciclo, do concelho, (com práticas duas vezes por semana em Cuba e uma vez por semana em cada uma das freguesias) as modalidades de andebol, futebol, basquete e atletismo, em horário extra curricular.

Até mesmo nos períodos de pausa escolar, Natal, Páscoa e Verão, as “Férias Desportivas”, recebem todas as crianças que se queiram inscrever em basquete, andebol e ginástica aquática. Estas modalidades contam com cerca de 20 crianças por actividade.

Na vertente Humanitária

Associação dos Bombeiros Voluntários de Cuba

Na vertente humanitária, surge a Associação dos Bombeiros Voluntários de Cuba, fundada a 22 de Maio de 1950, tendo como principal objectivo actuar ao nível da **saúde** (inclui a prestação de socorro – emergência médica – e assistência aos doentes, feridos e sinistrados, ministrando-lhes os primeiros socorros e transportando-os, caso seja necessário a estabelecimentos hospitalares), **incêndios** (inclui a prevenção, o combate a incêndios urbanos, rurais e industriais e acções de socorro em casos de inundações, desabamentos e

outros sinistros), o serviço de socorro *a náufragos* (destina-se a intervir, especialmente em sinistros ocorridos nos meios marítimos ou fluviais - barragens – rios) e ainda outros serviços de carácter geral.

Fazem parte desta corporação 55 elementos do sexo masculino e 6 elementos do sexo feminino, perfazendo um total de 61 elementos. Relativamente às faixas etárias dos bombeiros, verificamos um corpo de bombeiros jovem, pois a maioria encontra-se com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos, no entanto, existem faixas etárias médias, com um número também relevante, tais como a de 30 a 39 e a de 40 a 49 anos.

Recursos Humanos, Instalações e Meios de Transporte – Bombeiros Voluntários de Cuba

A constituição do Corpo de Bombeiros, encontra-se dividida em cinco quadros, nomeadamente o de comando, activo, auxiliar, de honra e reserva, distribuindo-se da seguinte forma:

Quadro de Comando: Comandante, 2.º Comandante e 1 Adjunto de Comando;

Quadro Activo: 2 Chefes, 1 Sub-Chefe, 8 Bombeiros de 1.ª Classe, 10 Bombeiros de 2.ª Classe e 16 bombeiros de 3.ª Classe;

Quadro Auxiliar: 9 Aspirante, 5 Cadetes, 2 Auxiliares de Motorista;

Quadro de Honra: 1 Bombeiro de 1.ª Classe (Equiparado)

Quadro de Reserva: 4 Bombeiros.

No que diz respeito às instalações o corpo de Bombeiros de Cuba, possui um quartel com divisões amplas e bem equipadas. Está dividido em dois pavilhões, no rés-do-chão do 1.º pavilhão existe um parque de viaturas, uma oficina, sala do bombeiro, camarata masculina, casa de banho com e sem duche, vestiário, o 1.º piso é composto por gabinete de comando, gabinete de protecção civil, casas de banho e central telefónica, no 2.º piso existe a casa de habitação do comandante, habitada pelo mesmo; o 2.º pavilhão é composto por dois pisos, no rés-do-chão existe a secretaria, arrecadação, cozinha, salão de festas, gabinete da direcção, no 1.º piso encontra-se o bar, uma sala de formação, casa de banho e uma sala de

snooker. É de referir que com a adesão de elementos femininos a esta prática o quartel ainda não está dotado de camarata feminina.

Quanto aos meios de transporte que os bombeiros possuem, podemos referenciar: 5 ambulâncias de transporte de doentes, 2 ambulâncias de socorro, 1 ambulância de cuidados intensivos, 1 veículo de transporte de pessoal, 2 veículos florestais de combate a incêndios, 1 veículo de desencarceramento, 1 jipe de comando e 1 jipe de combate, perfazendo no total 14 viaturas.

Conferência Vicentina N.ª Sr.ª da Rocha

Foi fundada em 1859 em Lisboa a primeira Conferência de Caridade Vicentina. Grupos semelhantes espalharam-se rapidamente por todo o mundo, com a finalidade de visitar e assistir, por amor de Deus e do Próximo, os que se encontram em situação de necessidade, assim nasce em Cuba no dia 27 de Março de 1955 a Conferência Vicentina N.ª Sr.ª da Rocha. Esta Associação é de cariz religioso e é constituída por cerca de 13 Vicentinos, que se reúnem todas as quartas-feiras às 21.00h na Casa Paroquial. A acção dos Vicentinos de Cuba procura ser a resposta oportuna para cada situação de sofrimento ou pobreza que se detecta, resposta mais ou menos imediata, ou de simples encaminhamento das situações mais difíceis para as vias possíveis de resolução, inquietando consciências indiferentes, apesar de responsáveis, mas com possibilidade de resposta às situações de pobreza e sofrimento. O apoio dos Vicentinos pode ser a nível pecuniário, ou em géneros, tais como medicamentos, roupas, livros, ajudas técnicas (camas articuladas, andarilhos, cadeiras de rodas, entre outros), dependendo das situações apresentadas e apoiadas.

Equipamentos Desportivos e Recreativos

A Biblioteca Municipal de Cuba com a implementação de novos serviços, que facilitam o acesso à cultura, não só pelos espaços próprios de que dispõem, para miúdos e graúdos, mas também pelos vários sectores de que dispõe. Além do sector de leitura (espaços de revistas, jornais, literatura vária), tem a mediateca (espaço para crianças), um sector para a informática com acesso à internet e o sector de audiovisuais; pelas suas infra-estruturas, permite a realização de um variado leque de actividades culturais (uma sala de exposições e um auditório com cem lugares).

Biblioteca de Vila Alva, Vila Ruiva e Faro do Alentejo, que se encontram a funcionar nas Juntas de Freguesia.

A Piscina Municipal, composta por piscina coberta e descoberta, que proporciona a realização de várias actividades desportivas, nomeadamente a natação, a hidroginástica, entre outras actividades aos mais variados públicos e faixas etárias.

Espaço Internet que proporciona a toda a população o livre acesso a esta nova tecnologia. Este Espaço é uma iniciativa da Câmara Municipal de Cuba com o apoio do POSI / (Programa Operacional Sociedade de Informação) até 31 de Dezembro de 2005 e está equipado com 10 computadores de acesso à internet. Este equipamento funciona seis dias por semana, de Segunda-Feira a Sábado em horário alargado. É sobretudo frequentado por jovens.

Para o desenvolvimento das várias actividades desportivas, o concelho está equipado com campo de jogos em todas as freguesias e na vila de Cuba um campo de ténis, campos de jogos e um amplo e moderno **Pavilhão Gimnodesportivo**.

Centro Cultural, onde decorrem Sessões de Cinema três vezes por semana e onde se realizam os mais diversos eventos (colóquios, exposições temáticas, espectáculos teatrais e musicais, etc.). Este espaço está dotado de um bar, que serve de espaço de lazer e convívio para jovens e menos jovens sete dias por semana. Também a freguesia de Vila Alva conta com um *Centro Cultural* e Vila Ruiva com um *Edifício Polivalente*, ambos equipados para cinema, teatro e outros espectáculos. Em ambas as freguesias passam sessões de cinema uma vez por semana. Vila Ruiva, Vila Alva e Faro do Alentejo, dispõem ainda de Salão de Festas e um Centro de Convívio para a 3ª idade.

É de referir que alguns destes equipamentos, estão apetrechados para acolher algumas iniciativas propostas pela Câmara Municipal (identificadas mais adiante) e por outras Associações que as queiram dinamizar.

Feiras e Certames

O concelho de Cuba, e com maior incidência, na sede de concelho, tem já uma certa dinâmica em termos de actividades culturais e recreativas, que com o valioso contributo da autarquia tem sido possível manter o essencial da actividade regular e profícua dos últimos anos.

É assim o caso da **Feira Anual de Setembro**, que para além das melhorias visíveis de ano para ano, em termos de organização e dimensão, e que este ano contou com expositores nas mais variadas áreas e com um significativo número visitantes. Esta feira integra a *Festa do Nosso Pão* que também já conta com a participação de padarias locais e localidades periféricas, não dispensando os visitantes assíduos.

A **1ª Feira de S. Martinho** Surgiu no ano de 2004. Este evento tem vindo a desenvolver-se de ano para ano, em termos de organização e dimensão, tendo como principal objectivo dinamizar o tecido empresarial. Esta Feira tem como referência flores, Vinho, Olival, Frutos Secos, Cante Alentejano – com o objectivo de promover as potencialidades locais, que o próprio nome refere. Esta teve uma boa aceitação tendo em conta o seu número de expositores (80) e algumas centenas de visitantes. Este evento não ficando unicamente pela componente lúdica, promoveu ao longo dos três dias vários colóquios subordinados aos temas em questão. Mais uma vez foi de encontro àqueles que apreciam a arte musical e apresentou grupos e cantores musicais, dos mais variados estilos.

Também em 2004, e promovido pela Escola Profissional Fialho de Almeida, realizou-se em Cuba o **I Fórum Planície**, que durante quatro dias permitiu às empresas da região expor e divulgar os seus produtos e serviços, informar a população sobre potencialidades do tecido empresarial sua dinamização e a importância destas para os jovens. Esta iniciativa teve também como objectivo reforçar a importância do artesanato alentejano, mostrando as suas potencialidades como factor cultural e regional. Paralelamente ocorreram, durante o evento, colóquios temáticos, concursos literários, concursos de doçaria regional, palestras, animação cultural e desportiva, entre outras actividades.

Vila Alva, uma das freguesias de Cuba, realiza anualmente e desde 1998, a **Feirinha Gastronómica**. Este evento, que tem por principal objectivo a mostra gastronómica local, realiza-se no mês de Agosto, em data coincidente com o aniversário da Sociedade Recreativa Vilalvense. Para além da gastronomia, conta também com a participação de mostras de artesanato, serviços locais e concelhios, dando também especial destaque à animação, sempre com o intuito de promover a música tradicional. Esta feira, indicada no roteiro da FIL, tem vindo a aumentar de ano para ano, quer em número de expositores, que conta já com cerca de 28 a 30 expositores assíduos, quer em número de visitantes.

Ainda no que respeita a Actividades Culturais, a AMCAL – Associação de Municípios do Alentejo Central, promove no concelho de Cuba, conjuntamente com mais 4 concelhos (Alvito, Portel, Viana do Alentejo e Vidigueira), uma iniciativa inovadora de natureza turístico-cultural denominada **Rota do Fresco**. Esta Rota tem um duplo objectivo, por um lado dar a conhecer, mediante um sistema de visitas a uma selecção de exemplares de pintura mural de capelas, ermidas e igreja, a riqueza patrimonial existente nestes concelhos, por outro lado, preservar e revitalizar esse mesmo património arquitectónico. Constitui um excelente exemplo da variedade e da qualidade desta forma de decoração e catequização religiosa do nosso País, bem como do papel particular da região Alentejana na difusão deste género artístico, desde o século XV até aos inícios do século XIX. Estas rotas realizam-se durante todo o ano e todos os dias da semana, excepto aos Domingos, mediante marcação, em qualquer Posto de Turismo dos cinco concelhos e na sede da AMCAL. As rotas podem ser inter-concelhias ou concelhias, integrando almoço num restaurante típico das várias freguesias. A rota do concelho de Cuba faz visitas aos seguintes monumentos:

- Igreja do Carmo de Cuba
- Igreja Matriz de Nossa Senhora da Encarnação de Vila Ruiva (consoante autorização do Sr. Padre)
- Igreja da Misericórdia de Vila Alva
- Igreja de São Luís de Faro do Alentejo

Quadro nº16

Volume de visitante “Rota do Fresco”

Ano	Nº de visitantes – concelhias e interconcelhia
2002	946
2003	1150
2004	1041
TOTAL	3137

Fonte: AMCAL.

Estas rotas são procuradas por grupos e por individuais, dos mais diversos pontos do País, já tendo sido visitada por alguns grupos estrangeiros.

Daqui surgiu a necessidade de formar pessoas para pintar a fresco e proceder à conservação e restauro em pintura mural. Assim, a par do Curso de Técnica de Pintura a Fresco, o Campo de Conservação e Restauro da Rota do Fresco, oferece um programa complementar de actividades culturais, que vão desde o enoturismo, ao passeio pedestre pela paisagem do Alentejo Central, à gastronomia e ao cante alentejano.

Quadro nº17

Volume de participantes no “Curso de Técnica de Pintura a Fresco”

Curso	Nº de participantes
1º	6
2º	6
3º	4
TOTAL	16

Fonte: AMCAL.

Durante o ano de 2004, 16 pessoas demonstraram gosto por esta arte e irão contribuir para a conservação e manutenção da mesma.

Museu (Tesouro) da Igreja de São Vicente de Cuba

O Tesouro de São Vicente, propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial da freguesia de Cuba, encontra-se instalado na Igreja de São Vicente. Foi inaugurado no dia 22 de Janeiro de 2003, ano em que a Paróquia celebrou os 1700 anos do martírio do seu padroeiro, São Vicente.

O “Tesouro” é uma exposição de arte sacra, apresentada de forma rotativa, constituída por cinco dezenas de peças distribuídas pelas áreas de pintura, ourivesaria, escultura, têxteis e epigrafia. O espólio patenteado é datado entre os séculos XV e XIX.

A colecção presentemente exposta apresenta interessantes exemplares de três correntes artísticas: Maneirismo, Barroco e Neoclassicismo.

O acervo actualmente reunido na Paróquia de Cuba é testemunho da herança dos seus antepassados, da personalidade colectiva e da consciência cultural dos Cubenses.

Potencialidades	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none">- Práticas de promoção da região- Diversidade de associações existentes- Existência de espaços culturais e/ou desportivos em todas as freguesias- Dinamismo de algumas associações- Número de Associações existentes no concelho- Actividades desportivas na escola- Forte adesão da população às actividades desportivas- Património Histórico- Produtos Tradicionais- Existência de recursos turísticos- Forte Identidade Cultural- Escola de Música com um número significativo de crianças a frequentar	<ul style="list-style-type: none">- Poucas actividades para crianças e jovens nas freguesias.- Falta de recursos humanos para desenvolvimento de ocupação de tempos livres nas freguesias- Insuficiência prática de actividades desportivas nas freguesias, em horário pós escolar.- Insuficiência de técnicos especializados nas diversas áreas culturais- Desaparecimento de grupos corais

Acção Social

Crianças e Jovens

Relativamente a este sector e no que diz respeito a equipamentos de apoio à infância, o concelho de Cuba, apresenta a seguinte realidade.

Quadro nº18
Equipamento de Apoio à Infância por Freguesias

Freguesias	Misericórdia de Cuba		Actividades de Apoio à Criança em Tempo Pós-Lectivo	
	Creche	Jardim de Infância	Ocupação de Tempos Livres	Componente de Apoio à Família
Cuba	X	X	X	X
Faro do Alentejo				
Vila Alva				
Vila Ruiva				X

Fonte: Câmara Municipal de Cuba;

Analisando os dados referentes aos equipamentos de apoio à primeira infância, verificamos que a sede de concelho dispõe de um equipamento com Creche e Jardim de Infância, pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Cuba, a qual dá resposta, ao nível das duas valências, a uma faixa etária dos três meses aos seis anos. As Actividades de Apoio à Criança em tempo Pós-Lectivo, integra crianças dos 3 aos 10 anos e funciona no Agrupamento de Escolas de Cuba, para as crianças do Jardim de infância e do 1º Ciclo do Ensino Básico de Cuba. Estas Actividades de Apoio, dividem-se em duas vertentes: a *Componente de Apoio à Família*, para crianças dos 3 aos 6 anos, a qual comporta a vertente de almoços e prolongamentos de horário, em funcionamento na sede de concelho. A freguesia de Vila Ruiva, dá resposta aos almoços das crianças residentes em Albergaria dos Fusos a frequentar o Jardim de Infância e 1º Ciclo em Vila Ruiva, sendo o transporte assegurado pela Junta de Freguesia de Vila Ruiva. A outra vertente, *Ocupação de Tempos Livres*, para crianças dos 6 aos 10 anos, que dispõem de um espaço de actividades de apoio, que lhes permite ocupar o tempo pós-lectivo é promovido pela autarquia. Este comporta também a vertente de almoços e prolongamento de horário.

Neste ponto cabe fazer algumas referências sobre crianças e jovens em perigo. A existência desta problemática reveste-se de grande incerteza quanto à representatividade efectiva no concelho, pois trata-se de situações que muitas vezes se confinam ao meio familiar, não sendo identificadas e/ou denunciadas e consequentemente não são do conhecimento das entidades competentes para a intervenção.

Quando as respostas às situações intervencionadas implica uma colocação em estabelecimento oficial, verifica-se que estes são de âmbito distrital, localizando-se em Beja: o Centro de Acolhimento Temporário Buganvília, a Casa Pia de Beja com internamento masculino e a Fundação Manuel Gerardo de Sousa e Castro com internamento feminino.

De referir que a nível concelhio não existe nenhuma Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo constituída. A estas comissões são atribuídas as competências tradicionalmente exercidas pelo tribunal, com o fim de prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectar a integridade física ou moral da criança ou do jovem ou de pôr em risco a sua inserção na família e na comunidade. Pretendem intervir de uma forma descentralizada e numa conjugação de esforços entre os diversos parceiros constituintes numa perspectiva de prevenção eficaz e sem prejuízo do direito constitucional da vida privada.

Idosos e dependentes

Relativamente aos equipamentos de apoio à 3ª Idade e a outros cidadãos, o concelho dispõe de infra-estruturas, conforme ilustra o seguinte quadro:

Quadro nº19
Equipamentos de Apoio a Idosos e dependentes

Freguesia	Lar	Apoio Domiciliário	Centro de Dia	Centro de Convívio
Cuba	X	X	X	X
Faro do Alentejo		X		X
Vila Alva	X	X	X	X
Vila Ruiva/Albergaria dos Fusos		X		X

Fonte: Câmara Municipal de Cuba; Santas Casa da Misericórdia de Vila Alva e Cuba

Com o objectivo de dar respostas efectivas à 3ª Idade surgem os serviços de Lar, Apoio Domiciliário e Centro de Dia, da Santa Casa da Misericórdia de Cuba. Ainda na sede de concelho existe a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Cuba, onde se juntam todos os dias idosos, para confraternizarem, jogando alguns jogos tradicionais e dialogarem. Podemos contar com a intervenção da Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva, quer na sede da instituição, quer na freguesia de Vila Ruiva e Albergaria dos Fusos, com o serviço de SAD. Na freguesia de Faro de Alentejo existe a Associação de Solidariedade Social de S. Luís a qual não se encontra ainda em funcionamento, para dar resposta à necessidade de Apoio Domiciliário, actualmente, nesta Freguesia é a Santa Casa da Misericórdia de Cuba que presta este serviço, estando a apoiar neste momento (2005) 8 famílias.

Quadro nº20
Nº de utentes das Misericórdias

Freguesia	Lar		Apoio Domiciliário		Centro de Dia	
	H	M	H	M	H	M
Cuba	55	30	28		7	3
Vila Alva	32	57	15	5	6	3
TOTAL	87	87	48		13	6
TOTAL2	174		48		19	
TOTAL 3	241					

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva e Santa Casa da Misericórdia de Cuba;

Verifica-se que só em termos de Misericórdias, se dá resposta a cerca de 241 idosos, distribuídos pelas três valências, sendo que o valor mais significativo diz respeito a internamentos que são 174 utentes com maior incidência de homens na Misericórdia de Cuba e mulheres na Misericórdia de Vila Alva.

Quadro nº21
Recursos Humanos da Misericórdia de Vila Alva

Função	Lar e Centro de Dia			Apoio Domiciliário
	Efectivos e contratados	Avenças	Outras* Situações	Efectivos
Cozinheira	2	-		-
Ajudante de Cozinha	3	-	-	-
Ajudante de Lar e Centro de Dia	29	-	-	-
Ajudantes Familiares	2	-	-	2
Lavandaria	3	-	-	-
Administrativa	3	-	-	-
Encarregada Geral	2	-	-	-
Animadora	-	-	1	-
Directora Técnica	1	-	-	-
Médico	-	1	-	-
Enfermeiro	-	1	-	-
Cabeleireira	-	1	-	-
Contabilista	-	1	-	-
Jurista		1		
TOTAL	45	6		2
TOTAL2		53		

Fonte: Misericórdia de Vila Alva;

No que concerne aos recursos humanos em exercício de funções na Misericórdia de Vila Alva, atingem os 53 elementos, dos quais 45 são trabalhadores efectivos e contratados. Considerando o número de funcionários a trabalhar directamente com os utentes e o número de utentes de cada serviço a usufruir das várias valências, verifica-se que dispõe de recursos humanos suficientes, ao número proposto pelas orientações Técnicas da Segurança Social, sendo que a relação deve ser de 1 para 6 dependentes e a Instituição apresenta uma relação de 1 para 4. É ainda de referir que as 29 Ajudantes de Lar e Centro de Dia possuem formação na área. Em regime de avença a Misericórdia conta com um Médico, um Enfermeiro, um Contabilista, uma Jurista e uma Cabeleireira. A Cabeleireira presta serviço na instituição duas vezes por semana, sendo que os utentes que têm boa locomoção deslocam-se ao barbeiro da Vila, sob responsabilidade financeira do Lar e com a finalidade de promover a interacção entre os idosos residentes no equipamento e a população local. Sempre que se justifique os utentes contam com o serviço de calista.

A instituição conta também com o precioso e indispensável trabalho de uma Animadora, da Associação Terras Dentro que desenvolve actividades de animação com os utentes duas vezes por semana, bem como uma Professora do ensino básico uma vez por semana no âmbito do ensino recorrente para recolha e divulgação dos saberes da nossa terra.

Ainda de referir que para a valência de internamento, a lista de espera existente é composta por pessoas dos concelhos limítrofes.

Quadro nº22
Recursos Humanos da Santa Casa da Misericórdia de Cuba

Função	Lar /Centro de Dia / Apoio Domiciliário	Outros
Cozinheira	2	
Ajudante de Cozinha	6	
Ajudante de Lar e Centro de Dia	20	
Ajudantes Familiares /Domicílio	3	
Lavandaria	3	
Trabalho Auxiliar	2	
Administrativa	2	
Encarregada Geral	1	
Técnica de Serviço Social	1	
Coordenador Geral	1	
Contabilista	1	
TOTAL	50	-
TOTAL2	50	

Fonte: Misericórdia de Cuba;

Quadro nº23
Infantário

Função	Centro Infantil
Cozinheira	1
Ajudante de Cozinha	1
Encarregada de Serviços Gerais	1
Empregada de Limpeza	1
Educadoras*	2
Auxiliares	7
Administrativa	2
TOTAL	15

Fonte: Misericórdia de Cuba;

* Uma das Educadoras, acumula as funções de Coordenadora.

Quadro nº24
Farmácia

Função	Farmácia
Directora Técnica	1
Ajudante Técnico de Farmacêutico	3
Trabalhador Auxiliar	1
TOTAL	5

Fonte: Misericórdia de Cuba;

Relativamente à Misericórdia de Cuba, como podemos verificar nos quadros acima apresentados, existem três áreas de intervenção:

- **Na 3ª idade**, com as valências de internamento, apoio domiciliário e centro de dia onde se verifica dispor de recursos humanos suficientes, ao número proposto pelas orientações Técnicas da Segurança Social, sendo que a relação deve ser de 1 para 6 dependentes e a Instituição apresenta 1 para cada 4 dependentes. Esta instituição só tem animação para idosos esporadicamente.
- **Na infância**, com crianças em quatro salas organizadas segundo as idades e acerca do qual há que referir que, do pessoal auxiliar só uma das auxiliares tem formação na área.
- **Na saúde**, a Santa Casa da Misericórdia de Cuba tem uma farmácia, a única na sede de concelho, que serve as freguesias do mesmo.

SEGURANÇA SOCIAL

Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de Inserção, adiante designado por “RSI” foi instituído pela Lei 13/2003 de 21 de Maio, regulamentada pelo Decreto-Lei n.º283/2003 de 8 de Novembro. Este “consiste numa prestação, incluída no subsistema público de Segurança Social, e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.” (Lei n.º13/2003).

Esta medida de política social contribui, para além de satisfação de necessidades básicas de subsistência, através da atribuição de uma prestação pecuniária, a elaboração de um programa de inserção “que corresponde a um conjunto articulado e coerente de acções faseadas no tempo, estabelecido de acordo com as características e condições do agregado familiar beneficiário, que tem como objectivo, promover a criação de condições necessárias à gradual autonomia das famílias, através do exercício de uma actividade profissional ou de outras formas de inserção social”. (Lei 13/2003)

Quadro n.º25

Número de requerimentos entrados no período de Maio de 2003 a Dezembro de 2004

Total de População Residente	Número de Requerimentos	Famílias (Agregados)	% da População Residente Abrangida Pela Medida
4994	76	233	0,4%

Fonte: Instituto da Segurança Social, IP- Serviço Local da Segurança Social de Cuba

Nota: Em termos estatísticos, o Centro Distrital de Segurança Social de Beja, apenas pode disponibilizar dados até Dezembro de 2004, pelo que os dados do ano de 2005, estarão disponíveis no diagnóstico.

Quadro n.º26

Número de Requerimentos Deferidos de Junho de 2004 a Junho de 2005

Concelho	Requerimentos Deferidos de Junho 2004 a Junho de 2005
Cuba	22

Fonte: Instituto da Segurança Social, IP- Serviço Local da Segurança Social de Cuba

Quadro n.º27

Número de Requerimentos Cessados de Julho de 2003 a Junho de 2005

Concelho	Requerimentos Cessados de Julho 2003 a Junho de 2005
Cuba	18

Fonte: Instituto da Segurança Social, IP- Núcleo Local da Segurança Social de Cuba

As razões de prestações cessadas, prendem-se com os seguintes motivos:

1. Apresentar rendimentos superiores ao que determina a lei;
2. Ter recusado de forma injustificada o Plano Pessoal de Emprego;
3. Não ter sido celebrado o Programa de Inserção, por motivos imputáveis ao interessado.

Relativamente à inserção dos beneficiários, grande parte deles estão integrados no mercado de trabalho em programas de Actividade Ocupacional. Também existe um número significativo de beneficiários que se encontra a frequentar o ensino recorrente e a escolaridade obrigatória.

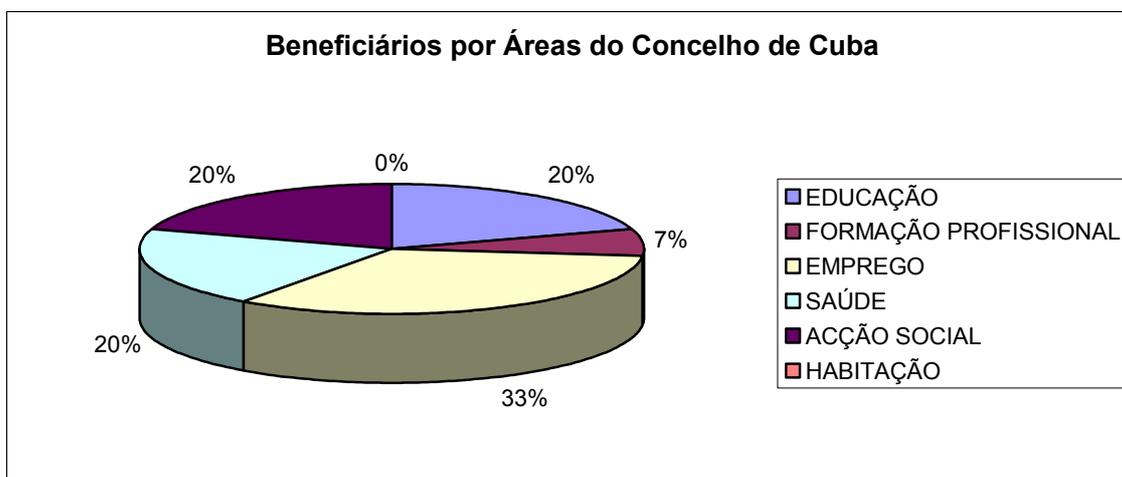
Quadro n.º28

Beneficiários do RSI por Áreas de Inserção

Áreas	N.º Beneficiários	%
Educação	3	20,0%
Formação Profissional	1	6,7%
Emprego	5	33,3%
Saúde	3	20,0%
Acção Social	3	20,0%
Habitação	0	0,0%
TOTAL	15	100%

Fonte: Instituto da Segurança Social, IP- Núcleo Local da Segurança Social de Cuba

Gráfico 3



Principais Problemáticas Identificadas nas Famílias em Acompanhamento Social

- ❖ Desemprego;
- ❖ Alcoolismo;
- ❖ Roturas Familiares;
- ❖ Baixos Níveis de Escolaridade;
- ❖ Abandono Escolar Precoce;
- ❖ Precariedade no Trabalho;
- ❖ Ausência de habitação, nas famílias de etnia cigana / nómadas;
- ❖ Toxicodependência.

Tipo de articulação com os parceiros

O Núcleo de RSI realiza semanalmente (sextas-feiras) reuniões, nas instalações do Serviço Local de Cuba, com os seguintes parceiros: Centro de Emprego, Centro de Saúde, Câmara, Ensino Recorrente, CDSSBeja e Santas Casas da Misericórdia. O Núcleo decorre da parte da manhã, se for necessário reúne também de tarde.

As situações de famílias com indivíduos acompanhados pela Segurança Social, são alvo de intervenção das diferentes áreas (articulação estreita com a Saúde, Câmara etc...) e posteriormente no Núcleo informam-se os parceiros das diligências efectuadas. A articulação existente com os parceiros desenvolve-se numa base muito informal. No âmbito do emprego, para as pessoas colocadas em posto de trabalho, são realizadas reuniões

mensais com o Técnico da Segurança Social, Técnico do Emprego e o Responsável da Instituição enquadradora, no sentido de se avaliar o programa de inserção.

Tipo de articulação com outras entidades

- Farmácia da Santa Casa da Misericórdia de Cuba
O indivíduo com necessidade que é atendido no serviço, é encaminhado para se deslocar à farmácia e poder levantar medicação. Antecipadamente faz-se o contacto telefónico com a directora técnica da farmácia e no final do mês, é enviada para os serviços uma factura discriminada da medicação e o seu respectivo valor.
- Conferência São Vicente Paulo de Cuba
Nos casos de dívidas ao nível da habitação (pagamento de luz, água, etc.) contacta-se um dos elementos da conferência, no sentido do indivíduo e/ou família se dirigir às instalações da conferência e este elemento acompanha o indivíduo para o pagamento em causa. Posteriormente, processa-se o subsídio à Conferência, no valor anteriormente acordado. A articulação com a conferência, torna-se imprescindível nas situações mais urgentes, pois permite um apoio económico no momento.
- Santa Casa da Misericórdia de Cuba
Solicita-se apoio ao nível da alimentação para situações urgentes, e ao nível do apoio domiciliário são efectuadas visitas domiciliárias com o técnico da instituição.
- Câmara Municipal de Cuba
Sempre que seja necessário fazer uma visita domiciliária ou resolver algum problema mais premente, e que não haja viatura da Segurança Social, a Câmara cede transporte para este tipo de intervenção. Também são feitos alguns encaminhamentos de indivíduos/famílias para a Câmara, no âmbito dos apoios prestados pelo Projecto “De Mãos Dadas”.
- Centro de Emprego de Beja
Trabalham-se ao nível do Núcleo Executivo muitas situações de atendimento de acção social, numa perspectiva de inserção social e profissional, priorizando essas situações em cursos de Formação Profissional e colocações no mercado de trabalho.

- Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva
Articula-se ao nível de alimentação, em situações mais urgentes, para as freguesias de Vila Alva, e Vila Ruiva, e ao nível do apoio domiciliário são efectuadas visitas domiciliárias com a Técnica da Instituição, no sentido de analisar a situação e perspectivar a intervenção futura na família.
- Centro de Saúde de Cuba
Ao nível das ajudas técnicas, o Centro de Saúde realiza em conjunto com o Serviço Local, visitas domiciliárias para se analisar os casos apresentados (situações de idosos que já acompanha), bem como a disponibilização de determinados equipamentos – canadianas, tripés, etc., para situações ao nível do atendimento que tenham solicitado este equipamento.

ATENDIMENTO DE ACCÇÃO SOCIAL

Organização do atendimento

- Realiza-se semanalmente (Terças-feiras)
- Todo o dia (9h30m – 12h30m – 14h00m – 16h30m)
- As famílias e/ou indivíduos inscrevem-se no atendimento, marcado antecipadamente, junto da equipa administrativa da Segurança Social.

Número de famílias atendidas em 2004

Foram atendidas em 2004, **374** famílias, o que perfaz uma média mensal de (31,16 pessoas).

Problemáticas das famílias

- Desemprego com maior incidência nas mulheres;
- Pensões baixas, face ao encargo elevado com a medicação;

- Rendas de casa elevadas;
- Doenças do fórum psiquiátrico/desorganização do nível económico.

Tipos de subsídios atribuídos

- Eventuais (medicação, dívidas ao nível das despesas com a habitação e alimentação);
- Toxicoddependência (medicação/deslocações), mas apenas em situações de acompanhamento no CAT;
- Sida (alimentação).

Apoios económicos a indivíduos e famílias

Os apoios económicos são concedidos a pessoas que através do recurso directo ao serviço (atendimento) apresentem uma situação de carência económica por ausência ou insuficiência de rendimentos.

Estes apoios, denominados subsídios eventuais, têm carácter temporário e destinam-se a prevenir ou a resolver situações de risco, carência, patologia e emergência, ocorridos no seio das famílias.

Os apoios económicos destinam-se, na maioria das situações, a suprir necessidades de saúde, devido ao peso que este factor acarreta nos rendimentos das famílias e em especial na população idosa.

Financiamento, Apoio Técnico à implementação e funcionamento das Instituições Particulares de Solidariedade de Solidariedade Social

O Centro Distrital de Segurança Social financia, quando existe disponibilidade orçamental, e necessidades reais, a construção de equipamentos sociais de apoio à infância, à juventude, à população deficiente, à população idosa e outros grupos etários, de acordo com as problemáticas.

- ✚ Apoio Técnico à implementação dos equipamentos:

A Segurança Social apoia tecnicamente a construção dos equipamentos, disponibilizando os seus técnicos, engenharia e serviço social, para que sejam seguidas orientações das regras regulamentadas.

 Apoio Técnico ao funcionamento de equipamentos:

A Segurança Social disponibiliza os técnicos de acção social, para que, em articulação com as Direcções, Directores Técnicos e restante pessoal ajustem o funcionamento das instituições às respostas para as quais são criadas.

 Financiamento do funcionamento de equipamentos

A Segurança Social financia mensalmente as instituições, através da celebração de acordos de cooperação com as mesmas, onde estão regulamentadas as normas de articulação entre as duas entidades e expressos os quantitativos que a lei define que sejam pagos às instituições, dependentes da valência que seja objecto de acordo.

Acessoria ao Tribunal

Os técnicos de Serviço Social e Psicologia do Centro Distrital de Segurança Social de Beja, que constituem a equipa multidisciplinar, prestam acessoria nas seguintes áreas:

- Menores em perigo (trabalho com as famílias e acolhimento institucional);
- Adopção;
- Regulação do poder paternal.

As situações de menores em risco, bem como a intervenção desenvolvida com as famílias, contam sempre com o empenhamento profissional dos técnicos do núcleo executivo do RSI.

PROJECTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CUBA “DE MÃOS DADAS”

O Projecto “De Mãos Dadas”, foi implementado pela Câmara Municipal, na sequência do Projecto de Luta Contra a Pobreza. Este tem a finalidade de responder a situações de pobreza, tanto económica, como cultural e ao isolamento das populações, tentando dar respostas aos problemas de famílias carenciadas.

Desenvolveram-se no âmbito das problemáticas existentes, objectivos e estratégias de acção, nas áreas de Animação Sócio-Cultural e Recreativa, Apoio no Melhoramento das Habitações, Apoio na Aquisição de Medicamentos, Actividades de Hidroginástica, Apoio a Famílias através de um Gabinete Sócio-Psicológico e também Apoios Diversos a Famílias Carenciadas, sendo estas as grandes áreas de intervenção subjacentes à implementação do Projecto.

O presente Projecto abrange todo o concelho, na generalidade das áreas de intervenção.

Quadro n.º29

Utentes Apoiados Pelo Projecto “De Mãos Dadas”- 2005

Localidade	Medicamentos	Habitacões	Apoios Diversos	Hidroginástica	Apoio Sócio-Psicológico
Cuba	44	6	15	28	13
Faro do Alentejo	27	3	11	-	6
Vila Alva	8	3	-	9	2
Vila Ruiva	11	4	-	1	3
Alberg. dos Fusos	9	-	1	-	-
TOTAL	99	16	27	38	24

Fonte: Projecto “De Mãos Dadas”

Analisando o quadro n.º30, verifica-se que no ano de 2005 o Projecto Interno da Câmara Municipal apoiou ao nível da comparticipação de medicamentos, 99 pessoas dos 132 inscritos; nos melhoramentos habitacionais (construção de casas de banho, arranjos de coberturas) foram apoiados 16 agregados familiares, dos 49 inscritos; nos apoios diversos a

famílias carenciadas (óculos, alimentação, electrodomésticos) a Autarquia apoiou 27 pessoas, das 29 inscritas; beneficiaram das aulas de hidroginástica 38 pessoas e foram acompanhadas pelo Psicólogo Clínico no apoio sócio-psicológico 24 pessoas.

Potencialidades	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none">- Esforço e vontade de intervir na área da acção social por parte das IPSS's- Serviço de atendimento local da Segurança Social com Técnica a tempo inteiro- Atendimento semanal na acção social- Boas práticas de parcerias informais- Diversificação de equipamentos e respostas sociais- Existência de um projecto de bem-estar social por parte da Autarquia- Ao nível da cobertura das respostas sociais à 3.^a idade, ela é quase total, sendo que em Vila Alva é total	<ul style="list-style-type: none">- Animação existente não altera hábitos dos utentes das valências de lar- Falta de recursos humanos na área da animação para acompanhamento pessoal aos idosos e utentes das Misericórdias.- Falta de acompanhamento e apoio a doenças de for psiquiátrico- Baixos rendimentos/pensões e outras prestações- Encargos elevados com a saúde- Insuficiência de rendimento face à dimensão da família e dos encargos- Desemprego- Baixa qualificação profissional- Rendas de casa elevadas- Ausência de expectativas face à inércia do sistema- Dificuldade para gerir recursos- Falta de acompanhamento Técnico às famílias- Inexistência de Equipa de intervenção precoce- Falta de respostas na inserção de algumas pessoas de etnia cigana e outros- Ausência de equipamentos em Faro do Alentejo (Posto de Farmácia; Multiusos)

SEGURANÇA

No Concelho de Cuba, a força de segurança existente é a Guarda Nacional Republicana (GNR) que dispõe de dois postos: um sediado em Cuba e outro em Vila Alva. A primeira actua directamente nas freguesias de Cuba e Faro do Alentejo e a segunda em Vila Alva, Vila Ruiva e Albergaria dos Fusos, ambos pertencentes ao destacamento Territorial de Aljustrel Brigada nº 3 de Beja.

Quanto aos Recursos Humanos o Posto da GNR de Cuba, conta com um efectivo de 15 elementos, auxiliados por 4 viaturas (dois jipes, um carro e uma moto) o posto de Vila Alva conta com 7 efectivos, auxiliados por 2 viaturas (dois jipes), dispondo cada posto do seu respectivo Comandante.

No que diz respeito às instalações, ambos os postos estão apetrechados com condições razoáveis, de salientar o melhor estado de conservação do posto de Cuba.

Quadro nº 30
Processos-crime

	2001	2002	2003	2004
Cuba e Faro do Alentejo	79	74	74	70
Vila Ruiva, Vila Alva e Abergaria	15	15	37	29

Fonte: G.N.R. (Posto de Cuba e Vila Alva)

De uma forma geral, não se registaram grandes distúrbios sociais, nas localidades de Cuba e Faro do Alentejo, Vila Alva, Vila Ruiva e Albergaria dos Fusos, áreas de intervenção dos referidos postos. Sendo que o registo de ocorrências é pouco variável desde 2001 a esta parte, os Processos-crime incidem essencialmente na ofensa à integridade, pequenos furtos, ameaças, condução ilegal e sob o efeito de álcool. Sendo de crucial importância a Prevenção e Sensibilização populacional, ou seja a Educação para a Cidadania, os elementos destes postos não realizam acções neste sentido, ficando-se pelo cumprimento das suas principais funções, nomeadamente pela segurança das populações, registo de ocorrências e controle do trânsito.

Verifica-se assim, que na sede de concelho e na freguesia de Faro do Alentejo se registam o maior número de ocorrências, ainda que este tenha vindo a diminuir nestes últimos anos (uma diminuição de 9 processos crime), ao contrário do que aconteceu nas outras freguesias, que de 2002 para 2003 ascendeu a mais do dobro dos seus registos (de 15 para 37), verificando-se uma quebra no ano de 2004, para 29 processos-crime.

Face às necessidades da população escolar em termos de segurança, passa actualmente pelas escolas do Concelho uma viatura da Escola Segura apenas duas ou três vezes por ano, o que é relativamente pouco para a segurança das nossas crianças.

Ainda no que respeita a projectos comunitários, a GNR é parceira de alguns projectos em curso no concelho, tais como: ***Conselho Municipal de Segurança***, (composto pelas seguintes entidades: Comissão Concelhia da PS, Comissão Concelhia do PCP, Tribunal Judicial da Comarca de Cuba, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Bombeiros, Centro de Saúde, Santas Casas da Misericórdia, Segurança Social, Vicentinas, Escola Básica Integrada Fialho de Almeida, Escola Profissional Fialho de Almeida e Associação de Pais) ***Conselho Municipal de Educação***, (composto pelas seguintes entidade: Câmara Municipal, Direcção Regional da Educação, Escola Básica Integrada Fialho de Almeida, Escola Profissional Fialho de Almeida, Associação de Pais, Santa Casa da Misericórdia, Centro de Saúde, Centro Distrital de Segurança Social, Centro de Emprego.) e ***Rede Social*** (composto pelas seguintes entidade: Câmara Municipal de Cuba, ISS,IP – Centro Distrital da Segurança Social de Beja, Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Micro-Regiões Rurais, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cuba, Associação do Grupo Coral “Amigos do Cante”, Associação Grupo Coral “Os Ceifeiros de Cuba”,ARPICUBA (Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Cuba), Agrupamento de Escolas de Cuba, Escola Profissional Fialho de Almeida, Juntas de Freguesia do concelho, Santa Casa de Misericórdia de Vila Alva e Cuba, Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Cuba, Conferência Vicentina de Nossa Senhora da Rocha, Direcção Regional de Educação do Alentejo (Ensino Recorrente), IEF – Centro de Emprego de Beja, Sociedade Filarmónica Cubense 1º de Dezembro, Centro de Saúde de Cuba, Núcleo de BTT “MONTABIKE”, Associação de Pais, Centro Social de São Luís)

Potencialidades	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none">- Existência de dois postos da GNR- Diminuição de número de processos-crime em duas freguesias	<ul style="list-style-type: none">- Falta de efectivos no posto da Cuba e Vila Alva- Inexistência de programa de segurança Escola Segura- Aumento de número de processos-crime em duas freguesias- Ausência de prevenção rodoviária- Insuficiência em termos de denúncias de pequenos delitos

EMPREGO/DESEMPREGO

EMPREGO

Quadro nº 31
Evolução da Taxa de Actividade e de Desemprego na década 1991 / 2001

Cuba	Taxa de actividade % 1991			Taxa de actividade % 2001			Taxa de Desemprego 1991			Taxa de Desemprego 2001		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	36,2	48,7	24,1	38,8	47,5	30,6	15,9	8,7	30,0	9,1	6,4	13,0

Fonte: INE (Censos 1991; Censos 2001)

De acordo com o quadro acima referido, a taxa de actividade subiu ligeiramente na última década e de forma significativa, em relação ao sexo feminino, de 24% para 30%. Consequentemente a taxa de desemprego baixou cerca de 3% e mesmo o desemprego sendo mais marcante nas mulheres, a taxa de desemprego feminino passou de 30% para 13%.

Quadro nº 32
População Residente e Desempregada (sentido lato) *, segundo a condição de procura de emprego e sexo em 1991 e 2001

Cuba	População Desempregada									
	Ano	Total			Procura 1º emprego			Procura novo emprego		
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1991	316			99			217			
2001	176	74	102	31	14	17	145	60	85	

Fonte: INE (Censos 1991 e 2001)

Quadro nº33
População Residente e Desempregada (sentido lato) *, segundo grupo etário em 2001

Cuba	Total	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65+
	176	7	43	22	23	20	21	11	8	14	7	-

Fonte: INE (Censos 2001)

Assim, fazendo a análise dos quadros 32 e 33, verifica-se que houve um decréscimo significativo, (-140 pessoas) a nível dos desempregados, sendo a maior incidência de desempregados na faixa etária dos 20-24 anos.

Quadro nº34
População Residente, Desempregada (sentido lato) *, Segundo o Nível de Instrução

Cuba	Ano	Sem nível de Ensino	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
			Comp.	Imcomp.	A Freq.	Comp.	Imcomp.	A Freq.	Comp.	Imcomp.	A Freq.
	2001	5	37	14	2	19	13	1	18	17	1

Fonte: INE (Censos 2001)

Podemos verificar através do quadro que a maior parte da população desempregada tem o 1º, 2º e 3º Ciclos como níveis habilitacionais, com menos incidência está a população sem nível de ensino.

Quadro nº 35

População Residente Segundo a Condição Perante Actividade Económica (sentido lato) e Sexo 1999 e 2001

Cuba	Ano	População com Actividade Económica									População s/actividade económica*		
		Total			Empregada			Desempregada			Total		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	
	1991	1990	1316	674	1674	1202	469	316	114	202	2783	1027	1756
2001	1937	1152	785	1761	1078	683	176	74	102	2357	940	1417	

Fonte: INE (Censos 1991 e 2001)

*Considera-se sem actividade económica, estudantes, domésticas, reformados, incapacitados para o trabalho e outras situações.

Relativamente ao quadro acima referenciado, verifica-se que a proporção de população sem actividade económica, é superior àquela que tem uma actividade económica. Da população sem actividade económica podemos verificar que o sector feminino tem um peso superior em relação ao masculino. Apresentando-se a situação inversa, quando se trata da população

residente com actividade económica, sendo aqui o sector masculino a ter maior representatividade.

Quadro nº 36
População empregada face à tipologia de situação de emprego

	Total geral	População empregada									População desempregada		
		Total	Empregador	Trabalhador conta própria	Trabalhador familiar não remunerado	Trabalhador conta outrem			Membro activo cooperativa	Outra situação	Total	Procura 1º emprego	Procura novo emprego
					Total	Militar carreira	SMO						
Alentejo	352949	323167	33166	23757	2231	259835	2684	355	423	3755	29782	4980	24802
Alentejo %		91.56	9.4	6.73	0.63	73.62	0.76	0.1	0.12	1.06	8.44	1.41	7.03
Cuba	1937	1761	154	172	19	1391	20	2	5	20	176	31	145
Cuba %		90.91	7.95	8.88	0.98	71.81	1.03	0.1	0.26	1.03	9.09	1.60	7.49

Fonte: INE (Censos 2001)

Através da observação do quadro n.º36, constata-se que a maioria da população empregada, trabalha por conta de outrem. O número de empregadores e trabalhadores por conta própria também se distingue das restantes situações profissionais.

Quadro nº 37
População Residente Segundo Principal Meio de Vida e Sexo Por Concelho em 1991 e 2001

Cuba	Ano	Trabalho			Subsídio de Desemprego			Outros Subsídios Temporários			A cargo da Família			Pensão de qualquer natureza			Apoio Social			Rendimento Social de Inserção		
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
		1991	1688	1209	479	73	54	19	6	2	4	1139	268	871	1649	684	965	68	26	42		
2001	1728	1067	661	143	46	97	11	1	10	726	208	518	1578	715	863	3	1	2	42	19	23	

Fonte: INE (Censos 1991 e 2001)

Da população residente e nesta última década, o principal meio de vida do concelho de Cuba é efectivamente o trabalho, o qual passou de 1688, para 1728. Contudo verifica-se que nesta camada, o volume de subsídios de desemprego também aumentou.

Tendo a indicação que a taxa de desemprego diminuiu, paralelamente ao aumento do volume de subsídios de desemprego, este facto poderá ter como causa provável, o facto de a actividade laboral ter aumentado, mas de forma precária.

Ainda é de referir que o volume de pensões tem um peso bastante significativo, isto deve-se ao facto de uma grande parte da população do concelho ser envelhecida.

Dados fornecidos pelo Centro de Emprego de Beja

Os Serviços de Emprego de Beja, contemplam, na sua organização três áreas principais de intervenção: a do tratamento da procura e oferta de emprego, a da informação/orientação profissional e a dos programas de estímulo à oferta de emprego.

Para além das respostas sociais que desenvolve, apoia (humana e financeiramente) todos os programas que integram o mercado social de emprego (nomeadamente: Empresas de Inserção, Programas Ocupacionais, Protocolos e Despachos conjuntos), Estágios Profissionais, Univas, Reabilitação, etc...

As medidas estágios profissionais e programas ocupacionais têm funcionado como importantes instrumentos na resolução dos problemas de desemprego no concelho de Cuba. Por outro lado, também os programas de criação de emprego (sobretudo o apoio à contratação e o programa ILE (Iniciativas Locais de Emprego) têm permitido solucionar algumas situações de desemprego no concelho.

Quadro nº 38

**Inscritos no Centro de Emprego de Beja Por Sexo e Escalão Etário
Em 2004.12.31**

FREGUESIAS	2004.12.31									
	< 25		26 a 34		35 a 54		55 e +		TOTAL	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Cuba	8	10	7	23	18	53	10	25	43	111
Faro do Alentejo	0	4	0	8	2	14	5	15	7	41
Vila Alva	0	2	0	5	3	3	2	1	5	11
Vila Ruiva e Albergaria	1	5	1	1	0	13	2	4	4	23

Fonte: Centro de Emprego de Beja

Quadro nº 39

**Inscritos no Centro de Emprego de Beja Por Sexo e Escalão Etário
Em 2005.06.30**

FREGUESIAS	2005.06.30									
	< 25		26 a 34		35 a 54		55 e +		TOTAL	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Cuba	13	22	40	100	-	-	13	26	66	148
Faro do Alentejo	2	10	3	37	-	-	5	18	10	65
Vila Alva	1	2	6	8	-	-	3	1	10	11
Vila Ruiva e Albergaria	1	7	4	18	-	-	3	4	8	29

Fonte: Centro de Emprego de Beja

De acordo com a informação referida nos quadros 38 e 39 verifica-se que, do total de 186 inscritos no centro de emprego de Beja em 31.12.2004, e 253 inscritos em 2005 o sexo feminino é maioritariamente representativo, sendo que a incidência em termos de faixa etária se situa nas idades dos 26 aos 34 anos em 2005 e dos 35 aos 54 em 2004.

Em conformidade com os dados dos quadros 35 e 35/B, verifica-se que os pedidos de emprego registados no Centro de Emprego em 2004, ascendiam a 186 e no mês de Junho de 2005 estes pedidos já ascendiam a 253, torna-se assim evidente que o desemprego em 2005 aumentou. A título comparativo, entre estes dois anos os inscritos no Centro de Emprego aumentaram em 36%.

Especificamente em relação aos dados do Centro de Emprego, importa referir que estes dependem da inscrição efectuada pelos utentes. Desta forma podem existir utentes desempregados que não são contabilizados, uma vez que não efectuaram a sua inscrição e a situação inversa, também pode acontecer, ou seja pessoas empregadas que, estando inicialmente inscritas como desempregadas, não informaram da alteração da sua situação perante o emprego. Portanto, devemos interpretar os dados do desemprego, tendo em conta todos estes aspectos.

Quadro n° 40

**Inscritos no Centro de Emprego de Beja Por Nível de Instrução
(2004.12.31)**

FREGUESIA	ESCOLARIDADE	N.º
C U B A	Não sabe ler	6
	Ler e escrever	17
	1º Ciclo	44
	2º Ciclo	31
	3º Ciclo	32
	Ensino Secundário	18
	Bacharel	0
	Licenciatura	6
	Mestrado	0
	Doutoramento	0

Fonte: Centro de Emprego de Beja

Quadro n° 41

**Inscritos no Centro de Emprego de Beja Por Nível de Instrução
(2004.12.31)**

FREGUESIA	ESCOLARIDADE	N.º
F A R O A L E N T E J O	Não sabe ler	3
	Ler e escrever	4
	1º Ciclo	18
	2º Ciclo	15
	3º Ciclo	4
	Ensino Secundário	4
	Bacharel	0
	Licenciatura	0
	Mestrado	0
	Doutoramento	0

Fonte: Centro de Emprego de Beja

Quadro n° 42

**Inscritos no Centro de Emprego de Beja Por Nível de Instrução
(2004.12.31)**

FREGUESIA	ESCOLARIDADE	N.º
V I L A A L V A	Não sabe ler	1
	Ler e escrever	2
	1º Ciclo	6
	2º Ciclo	2
	3º Ciclo	2
	Ensino Secundário	1
	Bacharel	0
	Licenciatura	2
	Mestrado	0
	Doutoramento	0

Fonte: Centro de Emprego de Beja

Quadro n° 43

**Inscritos no Centro de Emprego de Beja Por Nível de Instrução
(2004.12.31)**

FREGUESIA	ESCOLARIDADE	N.º
V. R U I V A E A L B.	Não sabe ler	3
	Ler e escrever	2
	1º Ciclo	10
	2º Ciclo	6
	3º Ciclo	3
	Ensino Secundário	3
	Bacharel	0
	Licenciatura	0
	Mestrado	0
	Doutoramento	0

Fonte: Centro de Emprego de Beja

Grande parte dos inscritos possuem fracas habilitações literárias, tendo como maior incidência o 1º Ciclo. Os restantes graus de ensino, com excepção do ensino superior assumem um peso mais baixo, mas próximo entre si. Em termos comparativos, a partir do 3.º ciclo, observa-se um menor desemprego da população do concelho.

Quadro nº 44

**Inscritos no Centro de Emprego de Beja Por Profissão e Sexo
(2004.12.31)**

Profissão	Sexo	
	Feminino	Masculino
Grupo I – Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e quadros Superiores de Empresas	0	0
Grupo II – Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	9	1
Grupo III – Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	4	6
Grupo IV – Pessoal Administrativo e Similares	19	2
Grupo V – Pessoas dos Serviços e Vendedores	35	3
Grupo VI – Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	27	10
Grupo VII – Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	3	12
Grupo VIII – Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	0	11
Grupo IX – Trabalhadores Não Qualificados	87	16

Fonte: Centro de Emprego de Beja

Segundo nos indica o quadro 44, ao nível dos inscritos no Centro de Emprego de Beja, por profissão e sexo, voltamos a ver que a população feminina é a que tem mais incidência no concelho, sendo o Grupo IX – Trabalhadores não qualificados o que tem maior representatividade, tanto a nível feminino como a nível masculino. Mais uma vez este quadro reforça a opinião de que a maioria dos utentes inscritos no Centro tem um baixo nível de escolaridade.

A problemática do emprego/desemprego e a necessidade de desenvolvimento de estratégias de actuação, moveu a Câmara Municipal de Cuba à criação de um serviço de apoio/atendimento a desempregados, através de um protocolo estabelecido com o Centro de Emprego de Beja. A UNIVA encontra-se acreditada desde Maio de 1998, mais propriamente a funcionar, desde Julho de 1998, tendo como área de intervenção o Concelho

de Cuba. Contudo trata-se de uma área não exclusiva, pois pessoas de outros concelhos próximos também se dirigem à UNIVA e são igualmente apoiadas. A UNIVA, funciona num espaço no edifício da antiga Casa do Povo e tem como público-alvo os jovens desempregados à procura do 1º emprego ou novo emprego e a população em geral. O acolhimento, a informação, a orientação profissional, bem como o acompanhamento dos jovens em experiências no mundo do trabalho e na procura de uma formação e/ou emprego, constituem os principais objectivos deste serviço. Pretende-se assim, em articulação com outras entidades, contribuir para a diminuição da taxa de desemprego e da falta de qualificação profissional.

Segundo os dados cedidos pela UNIVA, houve uma evolução do nível de atendimentos a nível crescente, em 2004, foram realizados 512 atendimentos, em que 141 foram utentes do sexo masculino e 371 foram do sexo feminino, no ano corrente e atendendo que os dados são de Janeiro a Setembro de 2005 já foram feitos 513 atendimentos, em que 151 foram do sexo masculino e 362 foram do sexo feminino.

Quadro nº 45

Beneficiários Por Sexo e Escalão Etário de Janeiro a Setembro de 2005

		Sexo		Grupo Etário							
		H	M	- 15	15-19	20-24	25-34	35-44	45-49	50-54	55-64
DESEMPREGADOS	Não DLD	29	66	-	-	14	27	31	18	4	3
	DLD	69	158	-	-	12	36	65	58	37	17
	1ºEmp	53	138	-	106	54	31	-	-	-	-
	Total	151	362	-	106	80	94	96	76	41	20

Fonte: UNIVA de Cuba

Uma caracterização da população que se tem dirigido à UNIVA revela que na sua grande maioria são mulheres e os grupos etários mais jovens são os mais representativos, entre 15 e 19 anos, seguindo-se a faixa etária dos 35 aos 44 anos.

Quanto ao tipo de problemas diagnosticados, verifica-se que estes são: desemprego, falta de escolaridade e de reciclagem de conhecimentos, acomodação das pessoas ao local de residência e falta de iniciativa na procura de emprego. Face a estes problemas, o encaminhamento para ofertas de trabalho, estágios profissionais e as acções com equivalências escolares, bem como os contactos com diversas entidades promotoras de

formação pós-laboral e o ensino de técnicas de procura de emprego têm constituído as várias respostas dadas por este serviço.

Potencialidades	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none">- Existência de estruturas de formação profissional acreditadas pelo INOFOR com área de intervenção no concelho- Serviço descentralizado do centro de emprego com periodicidade semanal- Existência de uma UNIVA- Dinamização da Unidade de Inserção na Vida Activa existente- Existência de duas Misericórdias	<ul style="list-style-type: none">- Acentuado desemprego feminino- Falta de acções de formação de actualização profissional- Reduzida oferta de emprego- Falta de empreendedorismo- Falta de informação acerca dos incentivos existentes para a criação de emprego- Baixas qualificações escolares e profissionais de quem procura o Centro de Emprego

EDUCAÇÃO

Rede Escolar

O Concelho de Cuba, através do Agrupamento de Escolas de Cuba, encontra-se coberto a 100% com estabelecimentos inerentes à educação de todos os níveis de educação/ensino, nomeadamente, Educação Pré-Escolar, 1º, 2º, 3º Ciclos do Ensino Básico, 3º Ciclo por Unidades Capitalizáveis, Ensino Secundário Nocturno, Ensino Recorrente, Educação Extra-Escolar e Formação de Adultos.

Na sede do Concelho existe um estabelecimento de educação/ensino, Escola Básica Integrada com Jardim de Infância Fialho de Almeida de Cuba, onde estão integrados, o Jardim de Infância de Cuba, a Escola do 1º Ciclo de Cuba, os 2º e 3º Ciclos de Cuba, o 3º Ciclo por Unidades Capitalizáveis, o Ensino Secundário Nocturno e o Ensino Recorrente, Educação Extra-Escolar e Formação de Adultos.

Nas restantes freguesias do Concelho, encontram-se a funcionar os Pólos de Educação, nomeadamente:

Pólo de Faro do Alentejo: Jardim de Infância e Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico;

Pólo de Vila Alva: Jardim de Infância e Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico;

Pólo de Vila Ruiva: Jardim de Infância e Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Existe ainda o Ensino Profissional, através de um pólo da Escola Profissional Fialho de Almeida, com uma oferta de cursos, no ano lectivo 2005/2006, sobretudo na área de Técnico de Fotografia, Instalações eléctricas e Design, sendo os mesmos do nível III. Existem também na Escola Profissional os Cursos de Educação Formação de frequência do 9º Ano que são Massagista Estética e Operador de Informática.

Outro equipamento educativo a considerar é o Centro de Educação Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba, sediado nesta vila, com as valências de Creche e Jardim de Infância.

Importa também realçar o facto de haverem alguns alunos do 2º e 3º ciclos (cerca de uma dezena) a frequentarem estabelecimentos fora do concelho, nomeadamente o Externato António Sérgio em Beringel.

Quanto ao Ensino Secundário, os jovens que o frequentam fazem-no, maioritariamente, nas Escolas Secundárias e Profissionais de Beja ou nas Escolas Profissionais de Cuba/Vidigueira e Alvito.

O quadro seguinte permite-nos identificar os estabelecimentos de educação/ensino existentes no Concelho de Cuba.

Quadro nº 46
Estabelecimentos de educação/ensino no Concelho de Cuba

Estabelecimentos		Freguesias			
		Cuba	Faro do Alentejo	Vila Alva	Vila Ruiva
Infantário do Centro de Educação Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba (Cresce e Jardim de Infância)		X			
Agrupamento De Escolas De Cuba	Escola Básica Integrada com Jardim de Infância Fialho de Almeida de Cuba (Jardim de Infância de Cuba + Escola do 1º,2º,3º Ciclos do Ensino Básico de Cuba + 3º Ciclo por Unidades Capitalizáveis + Ensino Secundário Nocturno + Ensino Recorrente, Educação Extra Escolar e Formação de Adultos)	X			
	Pólo de Educação de Faro do Alentejo (Jardim de Infância de Faro do Alentejo + Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Faro do Alentejo)		X		
	Pólo de Educação de Vila Alva (Jardim de Infância de Vila Alva + Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Vila Alva)			X	
	Pólo de Educação de Vila Ruiva (Jardim de Infância de Vila Ruiva + Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Vila Ruiva)				X
	Escola Profissional Fialho de Almeida (Ensino Profissional)	X			

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba, Centro de Educação Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba, Escola Profissional Fialho de Almeida

Ensino Regular e Ensino Recorrente

O Ensino Recorrente, *corresponde à vertente da Educação de Adultos que de uma forma organizada e segundo um plano de estudo, conduz à obtenção de um grau e à atribuição de um diploma ou certificado, equivalentes aos conferidos pelo Ensino Regular, o Ensino Recorrente organiza-se de forma autónoma no que respeita a condições de acesso, currículos, programas, avaliação dos alunos, etc...tendo em vista adaptar-se aos diferentes*

grupos, bem como às experiências pessoais e profissionais e conhecimentos adquiridos ao longo da vida.

Através das tabelas seguintes podemos constatar o número total de crianças do concelho a frequentar o Ensino Pré-Escolar (público), 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo, assim como o número de alunos com apoio educativos, para além do número total de crianças do 3º ciclo e secundário recorrente e os respectivos Recursos Humanos envolvidos.

Quadro nº 47
Número total de crianças do concelho a frequentar o Ensino Pré- Escolar (público)
(ano lectivo – 2005/2006)

Jardim de Infância	Sexo Feminino			Sexo Masculino			Total
	3 anos	4 anos	5 anos	3 anos	4 anos	5 anos	
Cuba	7	13	20	9	11	10	70
Faro do Alentejo	3	3	1	3	4	2	16
Vila Alva	0	1	1	1	4	2	9
Vila Ruiva	0	3	2	0	4	1	10
Sub-Total	10	20	24	13	23	15	
Total	54			51			105

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba

Quadro nº 48
Número total de alunos do concelho a frequentar o 1º Ciclo do Ensino Básico (ano lectivo – 2005/2006)

Escola	Ano de Escolaridade	Sexo Feminino					Sexo Masculino					TOTAL
		6 anos	7anos	8anos	9anos	> 10	6anos	7anos	8anos	9anos	> 10	
EB 1 Cuba	1º	13	7				10	4				34
	2º		14	1	2			11	1	3		32
	3º			10	1	1			8	2	1	23
	4º				10	6				12	4	32
EB 1 Faro do Alentejo	1º	1					4					5
	2º		2					5	1			8
	3º			1					1	1		3
	4º				2	2				1	2	7
EB 1 Vila Alva	1º		3					3				6
	2º				2			1		3		6
	3º			5	1	1			1	1		9
	4º											
EB 1 Vila Ruiva	1º	1					3	1				5
	2º		2					3	1	1		7
	3º			2		1			3		1	7
	4º				1					1		2
Sub-Total		15	28	19	19	11	17	28	16	25	8	
Total		92					94					186

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba)

Quadro nº 49
Número total de alunos do concelho a frequentar o 2º Ciclo do Ensino Básico (ano lectivo – 2005/2006)

2.º Ciclo do Ensino Básico							Total
Ano de Escolaridade	Sexo Masculino			Sexo Feminino			
	9/10anos	11/12anos	>12 anos	9/10anos	11/12anos	>12anos	
5º Ano	8	7	-	21	4	1	41
6º Ano		22	3	-	31	3	59
Sub-Total	8	29	3	21	35	4	
Total	40			60			100

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba (2005)

Quadro nº 50
Número total de alunos do concelho a frequentar o 3º Ciclo do Ensino Básico (ano lectivo – 2005/2006)

3.º Ciclo do Ensino Básico							Total
Ano de Escolaridade	Sexo Masculino			Sexo Feminino			
	11/13anos	14/16anos	>16 anos	11/13anos	14/16anos	>16anos	
7º Ano	13	6	-	18	5	-	42
8º Ano	12	8	-	18	6	1	45
9º Ano	-	28	-	-	27	-	55
Sub-Total	25	42	-	36	38	1	
Total	67			75			142

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba

Quadro nº 51
Número total de alunos com Apoios Educativos (ano lectivo – 2005/2006)

Nível de Educação / Ensino	Nº de Alunos
Educação Pré-Escolar	4
1º Ciclo do Ensino Básico	31
2º Ciclo do Ensino Básico	5
3º Ciclo do Ensino Básico	18
Total	58

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba

É de referir que os alunos mencionados são alunos integrados em Regime Educativo Especial e alunos com Dificuldades de Aprendizagem, mas que recebem apoio educativo. Dos 105 alunos inscritos no Pré-Escolar 4 recebem apoio educativo, dos 186 inscritos no 1º Ciclo do Ensino Básico 31 recebem apoio educativo, dos 100 inscritos no 2º Ciclo do Ensino Básico 5 recebem apoio educativo e dos 142 inscritos no 3º Ciclo do Ensino Básico 18 recebem apoio educativo. Ou seja, dos 554 alunos do Agrupamento de Escolas de Cuba, 58 recebem apoio educativo.

Quadro n° 52
Número total de alunos do concelho a frequentar o 3º Ciclo e Secundário do Ensino Recorrente
(ano lectivo – 2005/2006)

Número de Alunos	3ºCiclo do Ensino Recorrente		Ensino Secundário Recorrente	
	Sexo		Sexo	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
	3	-	4	14
Sub-Total	3	-	4	14
Total	3		18	

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba

 **Recursos humanos 2005/2006**

Quadro n° 53
Pessoal docente

Pessoal Docente	N° de Profissionais
Educadores de Infância	8
Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico	18
Professores do 2º Ciclo do Ensino Básico	19
Professores do 3º Ciclo do Ensino Básico	27
Professores do 3º Ciclo por Unidades Capitalizáveis / Ensino Secundário Nocturno	9
Total	81

Fonte: Agrupamento de escolas de Cuba

É de referir que o Agrupamento de Escolas de Cuba dispõe, ainda, de uma estagiária de Psicologia a estagiar na Câmara Municipal de Cuba, mas disponibilizada por esta, uma vez por semana, para fazer orientação vocacional e apoio aos alunos.

Quadro nº 54
Pessoal não docente

Pessoal Não Docente	Nº de Profissionais
Assistente Administrativo	7
Auxiliares de Acção Educativa	29
Tarefeiros	3
Cozinha	5
Guarda Nocturno	2
Total	43

Fonte: Agrupamento de escolas de Cuba (2005)

A análise das tabelas anteriores permite-nos concluir que os alunos a frequentar os níveis de ensino Pré-escolar, 1º Ciclo, 2º Ciclo e Ensino Secundário Recorrente, no ano lectivo 2005/2006 são maioritariamente do sexo feminino. Apenas se regista a predominância, embora não seja significativa, do sexo masculino no 1º Ciclo do Ensino Básico.

No que se refere ao número de alunos com apoios educativos, verificam-se na sua totalidade 58 crianças a usufruírem de apoio, abrangendo os níveis de Educação/Ensino desde o Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico.

Em termos de Recursos Humanos, constata-se a existência de 81 Docentes na sua totalidade, para os diferentes níveis de Educação/Ensino. Em termos de pessoal não docente verifica-se que existem 43 pessoas, que assumem diferentes funções, entre as quais se destacam a de Assistente Administrativo, Auxiliares de Acção Educativa, Tarefeiros, Pessoal da Cozinha e Guarda Nocturno.

Ensino Recorrente, Educação Extra-Escolar e Formação de Adultos

A existência do Ensino Recorrente, Educação Extra-Escolar e Formação de Adultos, no concelho de Cuba abrange na sua totalidade 142 formandos (sem contabilizar os cursos que aguardam autorização para se iniciarem).

A tabela que se segue permite-nos identificar o número de formandos por idade, cursos e sexo.

Quadro nº 55

**Número de formandos por idade, curso e sexo
(Cursos Sócio-Educativos/Extra-Escolares)**

Curso / Localidade	Nº formandos	Idade	Sexo	
			F	M
Informática /Cuba	21	19 / 54 Anos	17	4
Internet /Cuba	15	20/ 54 Anos	11	4
Movimento e Saúde /Cuba	37	25/76 Anos	37	-
Clube de Leitura /Cuba	15	20/54 Anos	13	2
Ao Encontro com as Memórias da Nossa Terra / Cuba (Lar)	15	65 ou +	9	6
Movimento e Saúde/Cuba (Lar)	15	65 ou +	9	6
1º Ciclo / Cuba	12	15/49 Anos	3	9
1º Ciclo / Vila Alva	12	15/49 Anos	3	9
Total	142	-	102	40

Fonte: Coordenação Concelhia de Ensino Recorrente, Educação Extra-Escolar e Formação de Adultos (2005)

O número de formandos inscritos nem sempre coincide com o número de formandos que frequentam os cursos, pois, por vezes acontece inscreverem-se e não virem a frequentar na sua totalidade. O número que é certificado, por vezes também não corresponde ao número de formandos que inicia o curso, pois para serem certificados têm que frequentar 80% das aulas.

Importa realçar o facto do sexo feminino predominar significativamente relativamente ao masculino, na frequência dos cursos.

Para o ano de 2005/2006, existem ainda alguns cursos que aguardam autorização para se iniciarem, uma vez que estão sujeitos ao concurso de Bolsa de Actividades.

A tabela seguinte identifica os diferentes cursos, assim como o número de formandos, idade e sexo.

Quadro nº 56
Número de formandos por idade, curso e sexo
(*Bolsa de Actividades) Cursos Extra-Ecolares)

Curso / Localidade	Nº formandos	Idade	Sexo	
			F	M
Tapeçaria de Arraiolos / Cuba	15	30/73 Anos	15	-
Bordados à Mão /Cuba	15	19/73 Anos	15	-
Artes Decorativas /Cuba	15	30/71 Anos	15	-
Tapeçaria de Arraiolos /vila Alva	21	20/73 Anos	21	-
Bainhas Abertas / Vila Alva	25	16/73 Anos	25	-
Artes Decorativas / Vila Ruiva	15	20/81 Anos	15	-
Artes Decorativas /Faro do Alentejo	19	19/59 Anos	19	-
Total	125		125	

Fonte: Coordenação Concelhia de Ensino Recorrente, Educação Extra-Escolar e Formação de Adultos (2005)

*Bolsa de Actividades – Cursos de curta duração (2 a 4 meses), são considerados como trabalho de voluntariado, para quem os lecciona, pois apenas lhe é atribuída uma pequena gratificação.

Ao analisar o quadro é de referir que frequentaram o curso de artes decorativas em Vila Ruiva senhoras com 81 anos de idade, com isto podemos verificar que nunca é tarde para aprender.

Para o ano lectivo de 2005/2006 estão em plano de actividades e já aprovados pela DREA (Direcção Regional de Educação do Alentejo) os cursos de Informática em Cuba, Artes Decorativas em Cuba, Aprender de Novo (Lar da Santa Casa da Misericórdia de Cuba), Ao Encontro das Memórias da Nossa Terra (Lar da Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva) e Tapeçaria de Arraiolos em Vila Alva. Para aprovação estão ainda os Cursos de Inglês e Movimento e Saúde para o Lar de Cuba e para a População em geral o qual comporta a vertente de Educação Física e Natação.

Ensino Particular

Existe na sede de Concelho o Centro de Educação Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba, com as valências de Creche e Jardim de Infância.

Em termos de recursos humanos, podemos verificar no quadro que se segue todos os profissionais envolvidos, que permite o seu funcionamento.

Quadro nº 57
Recursos Humanos

Grupos Profissionais	Nº de Profissionais
Educadoras de Infância	2
Auxiliares de Acção Educativa	10
Cozinheira	1
Auxiliar de cozinha	1
Auxiliar de limpeza	1
Encarregada Geral	1
Professor de Educação Física	1
Total	17

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Cuba (2005)

Quando nos reportamos ao número de crianças inscritas no Centro de Educação Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba, no ano lectivo 2004/2005, constatamos que na sua totalidade existem 54 crianças, sendo que 34 frequentam a valência Creche e 20 Jardim de Infância.

Os quadros que se seguem mostram-nos o número de crianças inscritas nas duas valências, quer ao nível de idade quer de sexo.

Quadro nº 58
Crianças inscritas / Creche

Centro de Educação Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba			
CRECHE			
Idade	Sexo		Total
	M	F	
4 meses / 1 ano	3	3	6
1 ano/ 2 anos	10	3	13
2 anos/3 anos	7	8	15
Total	20	14	34

Fonte: Centro de Educação Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba (2005)

Quadro nº 59
Crianças inscritas / Jardim de Infância

Centro de de Educação Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba			
Jardim de Infância			
Idade	Sexo		Total
	M	F	
3 / 4 / 5 anos	10	10	20

Fonte: Centro de Educação Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba (2005)

Constata-se que existe predominância do sexo masculino, principalmente na faixa etária 1 / 2 anos, sobre o feminino relativamente à valência de creche. Em termos do Jardim de Infância a sua distribuição é uniforme.

Ensino Profissional

O Centro de Estudos e Formação Aquiles Estaco, através da Escola Profissional Fialho de Almeida, constitui a única entidade a oferecer formação de nível secundário no Concelho. Ao nível da oferta educativa concelhia, a Escola Profissional Fialho de Almeida em exercício desde o ano lectivo 1991/1992, constitui uma mais valia importante para o concelho. Promover a qualificação profissional e proporcionar aos jovens competências em conhecimentos, atitudes, valores e capacidades úteis para a inserção profissional e que satisfaçam as suas aspirações e expectativas, constituem os principais objectivos desta escola.

A E.P.F.A. para além de formar jovens em áreas profissionais muito específicas, facultar-lhes ainda a possibilidade de adquirirem equivalência ao 12º ano de escolaridade e neste ano lectivo de 2005/2006, equivalências também ao 9º ano de escolaridade, com a implementação dos Cursos de Educação/Formação. Os cursos existentes são variados e em pouco mais de uma década, a escola já ministrou onze cursos diferentes, sendo que alguns têm mais do que uma realização, destacando-se o de Técnico de Instalações Eléctricas. No ano lectivo 2005/2006 encontram-se em funcionamento cinco cursos: Técnico de Instalações Eléctricas (1º, 2º e 3º anos); Técnico de Fotografia (2º ano); Técnico de Design (2º ano); Massagista Estética (1º ano) e Operador de Informática (1º ano), sendo estes dois

últimos Cursos que dão equivalência ao 9º ano de escolaridade. A Escola Profissional Fialho de Almeida encontra-se a funcionar desde o início do ano lectivo 2004/2005 em novas instalações, na Alameda Bento de Jesus Caraça em Cuba, com um total de 111 alunos em regime diurno, está autorizada pela Direcção Regional de Educação, e vocacionada para oferecer formação de nível II, III e IV.

No que se refere aos recursos humanos podemos constatar na tabela seguinte, todos os profissionais envolvidos.

Quadro nº 60
Recursos Humanos

Grupos Profissionais	Nº de Profissionais
Docentes	37
Auxiliares de Acção Educativa	2
Administrativo	1
Vigilante	2
Total	42

Fonte: Escola Profissional Fialho de Almeida – Cuba (2005)

Quadro nº 61
Número Total de Alunos do Ensino Profissional (ano lectivo 2005/2006)

Curso	Ano	Nº de Alunos		Total
		Sexo		
		Masculino	Feminino	
Curso Técnico de Fotografia	2º Ano	8	7	15
Curso Técnico de Instalações Eléctricas	1º Ano	20	-	20
	2º Ano	17	-	17
	3º Ano	14	-	14
Curso Técnico de Design	2º Ano	10	5	15
Sub-Total		69	12	81
Cursos de Educação/Formação*				
Massagista Estética	1º Ano	3	11	14
Operador de Informática	1º Ano	10	6	16
Sub-Total		13	17	30

Fonte: Escola Profissional Fialho de Almeida – Cuba (2005)

*Relativamente aos Cursos de Educação/Formação, são para alunos que querem completar o 9º Ano de escolaridade.

O Ensino Profissional do Concelho apresenta uma diferença significativa entre rapazes e raparigas, com uma superioridade do número destes, no ano lectivo 2005/2006, relativamente às raparigas. Apenas nos Cursos de Educação Formação se encontram mais raparigas do que rapazes, apesar da diferença também não ser muito significativa. O único curso que só comporta alunos do sexo masculino, é o Curso de Técnico de Instalações Eléctricas.

Na Escola Profissional Fialho de Almeida, além de alunos do Concelho, estudam também alunos dos Concelhos de Vidigueira, Beja, Odemira, Régua, Aljustrel, Albufeira, Ferreira e Portel.

Número total de alunos pelos diferentes níveis de ensino

Ao analisarmos a tabela seguinte no que se refere à distribuição dos alunos pelos diferentes graus de ensino, verificamos que 26,20% da população escolar frequenta o 1º ciclo do Ensino Básico, seguindo-se o 3º ciclo (incluindo recorrente) com 21,55%. Ao nível do 2º ciclo verifica-se uma percentagem de 10,42.

No que concerne ao Ensino Secundário Recorrente, este grau de ensino reúne 29 alunos, enquanto que o Ensino Profissional abrange 99 alunos.

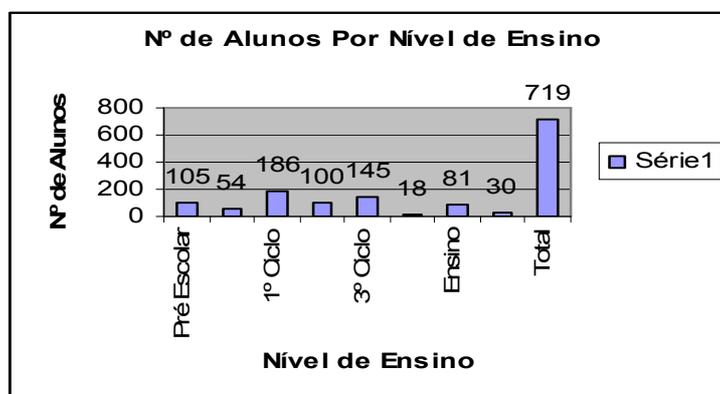
Em termos do Ensino Pré-Escolar público e privado, este abrange 23,81% da população escolar.

Quadro nº 62
Número total de alunos pelos diferentes níveis de ensino

Nível de Ensino	Número Total de Alunos	%
Pré-Escolar (Público)	105	14,60
Pré-Escolar (Privado)	54	7,51
1.º Ciclo	186	25,87
2.º Ciclo	100	13,91
3.º Ciclo (Inclui Recorrente)	145	20,17
Ensino Secundário Recorrente	18	2,50
Ensino Profissional (Nível III – equivalência secundário)	81	11,26
Ensino Profissional (Educação/Formação)	30	4,17
Total	719	100

Fonte: Centro de Educação Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba, Agrupamento de Escolas de Cuba, Escola Profissional Fialho de Almeida – Cuba (2005)

Gráfico 2



Apoios Escolares cedidos pela Câmara Municipal de Cuba Em 2004/2005

Educação Pré-Escolar/Ensino Básico

Ao abrigo da lei 399 – A/84, de 28 de Dezembro, é competência das Câmaras Municipais a atribuição de auxílios económicos aos alunos do 1º ciclo e Pré – escolar cujos agregados familiares apresentem carências económicas, e também facultam transporte aos alunos que residam fora das localidades onde se situam os estabelecimentos de ensino. Igualmente, a Câmara Municipal subsidia o transporte escolar dos alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário.

Neste âmbito, os alunos apoiados pela C.M.C. nos anos lectivos de 2004/2005 e 2005/2006 foram os seguintes.

Quadro nº 63 Apoios Escolares Cedidos Pela Câmara Municipal de Cuba

	1.º Ciclo e Pré-Escolar			2.º e 3.º Ciclo	Secundário
	Transportes	Cantina Escolar	Manuais Escolares	Transporte	Transporte
2004/2005	2	47	8	81	73
2005/2006	3	48	45	87	93

Fonte: Câmara Municipal de Cuba

A Câmara Municipal de Cuba, comparticipa a 100% o transporte dos alunos em escolaridade obrigatória e em 50% o transporte dos alunos do Secundário, só ao nível de transportes foram gastos no ano 2004/2005 a quantia de 31.113,60€ e no ano lectivo 2005/2006, a estimativa é de 48.557,55€. Se observarmos a tabela, podemos verificar que a população estudante aumentou no ano lectivo 2005/2006.

Ensino Superior

A Câmara Municipal de Cuba, atenta às especificidades do seu concelho no que concerne às necessidades de formação superior dos seus jovens e sabendo que o auxílio económico às respectivas famílias é muitas vezes o único meio possível de concretização desse objectivo, procede à atribuição bolsas de estudo, de forma a incentivar os estudos dos jovens do Concelho. Este apoio é sempre atribuído, desde que o aluno transite de ano, se não transitar a atribuição da bolsa de estudo é retida até que o aluno passe para o ano seguinte.

Quadro n.º 64 Alunos Universitários Subsidiados pela Câmara Municipal de Cuba No Ano Lectivo de 2004/2005

Estudantes Em Universidades Fora do Distrito		
N.º de Alunos	Curso	Estabelecimento de Ensino
3	Engenharia Civil	Instituto Superior Técnico de Lisboa
1	Radiologia	Escola Superior de Saúde de Lisboa
1	Engenharia Química	ESTIG Tomar
1	Medicina	Faculdade de Medicina de Lisboa
1	Medicina Nuclear	Escola Sup. Tecnol. de Saúde de Lisboa
1	Sociologia	Universidade Nova de Lisboa
2	Arquitectura	- Faculdade de Arquitectura de Lisboa - Universidade Lusíada
1	Turismo	Universidade do Algarve - Portimão
1	Línguas e Literatura Moderna	Faculdade de Ciências Soc. Lisboa
1	Educação Física e Desporto	Universidade de Évora
1	Marketing	ISCTE Lisboa
1	Farmácia	Escola Sup. Técn. De Saúde de Lisboa
1	Educadores de Infância	Escola Superior de Educação de Lisboa
1	Sociologia do Planeamento	ISCTE Lisboa
1	Filosofia	Faculdade de Letras de Lisboa
2	Direito	- Faculdade de Direito de Lisboa - Universidade Lusíada
1	Antropologia	ISCTE Lisboa
1	Arqueologia	Faculdade de Letras de Lisboa

1	Design e Comunicação	Universidade de Faro
1	Biologia	Universidade de Évora
2	Português / Inglês	- Universidade de Évora - Faculdade de Letras de Lisboa
1	Português / Espanhol	Faculdade de Letras de Lisboa
1	Geografia e Planeamento Regional	Universidade Nova de Lisboa
Estudantes Em Universidades no Distrito		
8	Serviço Social	I.S.S.S Beja
4	Enfermagem	Escola Superior de Enfermagem de Beja
5	Gestão de Empresas	ESTIG De Beja
2	Engenharia Agro-pecuária	Escola Superior Agrária
1	Estratégia e Gestão Turísticas	ESTIG
1	Animação Sócio-Cultural	ESSE Beja
2	Direito	Universidade Moderna
1	Ensino Público Desporto	ESE Beja
5	Professores de Ensino Básico	ESE Beja
2	Protecção Civil	ESTIG Beja
1	Desporto e Lazer	ESE Beja
2	Engenharia do Ambiente	Escola Superior Agrária de Beja
2	Educadores de Infância	ESE de Beja
1	Artes Plásticas	ESE de Beja
1	Engenharia dos Sistemas Agrícolas	Escola Superior Agrária de Beja
2	Educação Visual e Tecnológica	ESE de Beja
1	Engenharia dos S. Agr. e Ambientais	Escola Superior Agrária de Beja
1	Educação Física	ESE de Beja
1	Engenharia Alimentar	Escola Superior Agrária de Beja
1	Informática e Gestão	Universidade Moderna
1	Engenharia Informática	ESTIG Beja
1	Engenharia Civil	ESTIG Beja

Fonte: Câmara Municipal de Cuba

Actividades de Apoio à Criança em Tempo Pós-Lectivo

As crianças dos 3 aos 10 anos dispõem de um espaço de actividades de apoio em horário pós-lectivo, a funcionar no Agrupamento de Escolas de Cuba.

Na Escola Básica Integrada com Jardim de Infância Fialho de Almeida de Cuba (Escola Sede), funcionam duas salas, uma para as actividades das crianças da Educação Pré-Escolar e outra para as crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Estas Actividades de Apoio à Criança em Tempo Pós-Lectivo, dividem-se em duas vertentes, conforme as faixas etárias:

1. Componente de Apoio à Família (crianças dos 3 aos 6 anos)

Tendo em consideração o Acordo de Colaboração para a educação Pré-Escolar, realizado entre a Direcção Regional de Educação do Alentejo, a Câmara Municipal de

Cuba e o Instituto de Solidariedade e Segurança Social, funciona na sede de concelho e na freguesia de Vila Ruiva a Componente de Apoio à Família, que abrange a população escolar entre os 3 e os 6 anos.

Este apoio comporta duas vertentes, os almoços e os prolongamentos de horário.

As duas vertentes estão a funcionar na sede de concelho, com 37 crianças para almoços e 28 crianças para os prolongamentos de horário.

No que se refere à freguesia de Vila Ruiva, na Educação Pré-Escolar, esta componente dá resposta aos almoços de duas crianças residentes em Albergaria dos Fusos e que frequentam o Jardim de Infância em Vila Ruiva.

A Câmara Municipal de Cuba dá resposta aos almoços das crianças do 1.º Ciclo residentes em Albergaria dos Fusos (duas crianças) e a frequentar a Escola de Vila Ruiva em virtude do seu encerramento.

O transporte destas crianças (Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo) é assegurado pela Junta de Freguesia de Vila Ruiva.

2. Ocupação de Tempos Livres (crianças dos 6 aos 10 anos)

As crianças dos 6 aos 10 anos dispõem de um espaço de actividades de apoio promovidas pela Câmara Municipal de Cuba, e que lhes permite ocupar os tempos pós-lectivos.

Este apoio comporta duas vertentes, os almoços e os prolongamentos de horário. As duas vertentes estão a funcionar na sede de concelho, com 33 crianças para almoços e prolongamentos de horário.

De referir que ao nível do 1º Ciclo, algumas das crianças que frequentam este serviço são maioritariamente oriundas de famílias desfavorecidas.

Em termos de crianças a frequentar as Actividades de Apoio à Criança em Tempo Pós-Lectivo (Componente de Apoio à Família e Ocupação de Tempos Livres), no ano lectivo 2005/2006, tal como se pode verificar no gráfico que se segue, registam-se na Educação Pré-escolar 39 crianças e no 1º Ciclo do Ensino Básico 33, perfazendo no seu total 72 crianças a usufruírem deste serviço.

Gráfico 4



Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba (2005)

No que concerne às outras freguesias do concelho (Faro do Alentejo e Vila Alva) não estão dotadas das Actividades de Apoio à Criança em Tempo Pós-Lectivo (Componente de Apoio à Família e Ocupação de Tempos Livres).

População Discente Por Freguesia, No Ano Lectivo 2005/2006, De Acordo Com Os Diferentes Níveis De Ensino

Através do quadro abaixo, podemos verificar a população discente por freguesia de acordo com os diferentes níveis de ensino.

Quadro nº 65
População discente por freguesia e níveis de ensino

Nível de ensino	Freguesias			
	Cuba	Faro do Alentejo	Vila Alva	Vila Ruiva
Pré-escolar (público)	70	16	9	10
Pré-escolar (privado)	54			
1º Ciclo	121	23	21	21
2º Ciclo	100	-	-	-
3º Ciclo (inclui recorrente)	145	-	-	-
Secundário (Ensino Recorrente)	18			
Ensino Profissional	111			
Ensino Recorrente, Educação Extra Escolar, Formação e Educação de Adultos	142			

Fonte: C.M.Cuba, Centro de Educação Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba, Agrupamento de Escolas de Cuba, Coordenação Concelhia de Ensino Recorrente, Educação Extra Escolar, Formação e Educação de Adultos, Escola Profissional Fialho de Almeida- Cuba

Insucesso e Abandono Escolar

De acordo com os dados disponibilizados pelos diferentes estabelecimentos de ensino, relativamente ao insucesso e abandono escolar ano lectivo 2004/2005, podemos verificar nas tabelas seguintes a sua distribuição de acordo com o nível de ensino.

Quadro n° 66
Insucesso Escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico (ano lectivo 2004/2005)

Freguesias	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano		Total de Alunos	Total de Retenções	
	Alunos	Retenções	Alunos	Retenções	Alunos	Retenções	Alunos	Retenções		Val. Abs.	%
Cuba	39	7 a)	23	1 + 5 a)	33	2 a)	22	2	117	17	11,97
Faro do Alentejo	7	-	3	1	6	1	5	2	21	4	19,05
Vila Alva	6	5 a)	13	5 a)	2	2 a)	5	-	26	12	46,15
Vila Ruiva	5	-	10	1 + 1 a)	2	-	4	-	21	2	9,52
Alberg. dos Fusos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	57	12	49	14	43	5	36	4	185	35	18,92

a) – Alunos de etnia cigana matriculados e que não frequentaram

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba (2005)

Quadro n° 67
Número de Alunos Segundo o Sucesso e Insucesso Escolar no 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico (ano lectivo 2004/2005)

Ano de Escolaridade	2.º Ciclo			3.º Ciclo			Total
	5º Ano	6º Ano	Total	7º Ano	8º Ano	9º Ano	
N.º de Alunos	58	38	96	57	48	43	148
Sucesso	54	33	87	46	48	27	121
Insucesso	4	5	9	11	-	16	27
% (Insucesso Escolar)	3,70	13,16	9,38	19,30	0	37,21	18,24

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba (2005)

De acordo com os dados anteriores constatamos que, para o 1.º Ciclo Vila Alva é a Freguesia que regista uma maior percentagem de retenções (46,15%), seguida da freguesia de Faro do Alentejo com (19,05%) e Cuba com (11,97%). Note-se a baixa percentagem de retenções (9,52%) em Vila Ruiva, relativamente às restantes freguesias. Ao analisarmos estes dados devemos ter em atenção a existência de alunos de etnia cigana, com frequência pouco regular, nas freguesias de Vila Alva, Cuba e Vila Ruiva, o que vai influenciar bastante estes resultados.

Analisando em termos de ano de escolaridade, verifica-se que é no 2º ano que o insucesso atinge maiores proporções.

No que concerne aos 2º e 3º Ciclos de escolaridade, a percentagem de insucesso é de respectivamente 3,70% e 37,21%, verificando-se uma maior incidência ao nível do 9ºano com uma taxa de insucesso de 37,21%, o que se poderá justificar pelo facto de ter sido implementada uma nova medida através do Ministério da Educação, com os exames de 9º ano.

Comparativamente onde se verifica uma maior percentagem de retenções é no 3º ciclo com 56,51% seguindo-se o 2º ciclo com uma percentagem de retenções de 26,24% e por último o 1º Ciclo com 18,92% percentagem reduzida em relação aos 2º e 3º ciclos.

Em termos do Ensino Profissional no que se refere ao insucesso escolar constata-se que este, atendendo à especificidade deste tipo de ensino, reporta-se à situação de conclusão ou não do curso. Em termos globais e médios, verifica-se que a taxa de insucesso, em 05/01/04, era de 20,6% assumindo grande variabilidade em função dos cursos.

No que concerne ao absentismo no Ensino Recorrente, importa fazer referência ao facto do mesmo não existir.

Quadro n° 68 **Abandono escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico (ano lectivo 2004/2005)**

Freguesias	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano		Total de Alunos	Total de Abandonos	
	Alunos	Abandono	Alunos	Abandono	Alunos	Abandono	Alunos	Abandonos		Val. Abs.	%
Cuba	39	7	23	5	33	2	22	-	117	14	11,96
Faro do Alentejo	7	-	3	-	6	-	5	-	21	-	-
Vila Alva	6	5	13	5	2	2	5	-	26	12	46,15
Vila Ruiva	5	-	10	1	2	-	4	-	21	1	4,76
Alberg. dos Fusos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	57	12	49	11	43	4	36	-	185	27	14,59

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba (2005)

Registe-se o facto do abandono escolar nas freguesias de Cuba, Vila Ruiva e Vila Alva, devido aos alunos de etnia cigana com frequência pouco regular.

Quadro n.º 69
Número de alunos segundo o abandono escolar no 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico
(ano lectivo 2004/2005)

Ano de Escolaridade	2.º Ciclo			3.º Ciclo			Total
	5º Ano	6º Ano	Total	7º Ano	8º Ano	9º Ano	
N.º de Alunos	58	38	96	57	48	43	148
Abandono	-	-	-	-	-	-	-
% (Abandono Escolar)	0	0	0	0	0	0	0%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba (2005)

Relativamente ao abandono escolar, traduziu-se no ano lectivo de 2004/2005, em 27 casos de abandono no âmbito do 1.º ciclo do Ensino Básico, sendo este nível de ensino o que apresenta uma maior taxa de abandono (14,59%), justificável pelo facto das freguesias de Cuba, Vila Alva e Vila Ruiva reflectirem o abandono escolar dos alunos de etnia cigana com frequência pouco regular.

No que se refere aos 2.º e 3.º ciclos constata-se que não existiu abandono escolar.

De acordo com Pereira (1998), citando Antunes (1989), o abandono deve-se a vários factores como a falta de condições e de confiança na escola, desinteresse pelo prosseguimento de estudos, necessidade de ajudar a família e a ausência de sanções pelo não cumprimento da escolaridade.

Azevedo (1994) afirmava o seguinte: “ *O abandono escolar existe e está intimamente ligado entre nós, às áreas rurais mais pobres, à insuficiente valorização cultural do ensino formal por parte de alguns sectores da população, às sucessivas reprovações, à perda de confiança e de auto-estima e à ausência de empatia no espaço escolar, às perspectivas de fracasso que carregam tantas e tantas crianças (estima-se que em cada 100 crianças que iniciaram a escolaridade apenas chegam ao 9º ano, sem reprovações, actualmente, cerca de 30 e que 37 abandonam antes de lá chegar) ... o insucesso e o abandono escolar precoce devem e podem, apesar de tudo, ser prevenidos e muito reduzidos, o que só se poderá concretizar se esta for uma tarefa de todos, um desígnio explícito da comunidade nacional, responsabilidade partilhada de professores e de pais, da escola, das autarquias e de outras instituições sociais locais*”(p.118).

Potencialidades e constrangimentos

Os principais constrangimentos identificados prendem-se com o decréscimo do número de alunos, falta de técnicos especializados para prestar apoio psico-social, inexistência de equipamento pedagógico adequado para espaço exterior, inadequação de alguns espaços exteriores, despreocupação de alguns encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos, fraca valorização da escola por parte de algumas famílias, entre outros tal como se pode constatar na tabela que se encontra abaixo.

Importa referir que a Câmara Municipal de Cuba dispõe de um Gabinete de Apoio Sócio-Psicológico a funcionar no Centro de Saúde de Cuba, sendo os utentes que o frequentam encaminhados também pelo Agrupamento de Escolas de Cuba e pelo Centro de Saúde. No entanto, este gabinete de apoio sócio-psicológico é insuficiente para dar resposta às necessidades detectadas por parte da Escola, uma vez que os recursos humanos são poucos para as necessidades que existem. Torna-se assim necessário um acompanhamento com maior frequência e a existência de uma maior proximidade aos alunos, por forma a dar uma resposta atempada aos vários problemas identificados.

Tendo em consideração o relatório efectuado pelo “Projecto de Mãos Dadas” da Câmara Municipal de Cuba relativamente ao ano transacto, constata-se que os principais motivos das consultas foram: dificuldades na aprendizagem, problemas de comportamento (agressividade, irritabilidade, impulsividade), fobias, dificuldades de integração social, dificuldades relacionais, angústia de separação, perturbações de ansiedade, alcoolismo parental e figura parental ausente / negligente / patológica.

São identificadas como potencialidades do concelho, o corpo docente estável, apoio da Autarquia a todos os níveis, existência de uma Associação de Pais, existência de uma Escola Profissional no concelho, boa localização geográfica do concelho relativamente aos Centros Universitários, existência de uma nova Biblioteca, entre outros tal como se pode verificar na tabela que se segue.

<i>Potencialidades</i>	<i>Constrangimentos</i>
<ul style="list-style-type: none">▶ Existência de uma Escola Profissional no Concelho;▶ Boa localização geográfica do concelho relativamente aos centros Universitários;▶ Existência de uma nova Biblioteca;▶ Apoio da Autarquia a todos os níveis; <p style="text-align: center;">Agrupamento de Escolas de Cuba</p> <ul style="list-style-type: none">▶ Corpo docente estável;▶ Existência de formação contínua para pessoal docente e não docente;▶ Existência de uma Associação de Pais;▶ Parcerias com diversas Instituições (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde, Segurança Social, E.S.E Beja, Centro de Formação Janeiro Acabado, CERCIBEJA, Centro de Paralisia Cerebral de Beja, ISPA, ...);▶ Coordenação do Ensino Recorrente, Educação Extra-Escolar e Formação de Adultos;▶ Óptimas instalações;▶ Cantina escolar de óptima qualidade;▶ Equipamentos desportivos adequados;▶ Espaço envolvente à escola cuidado e agradável;▶ Ajustamento dos horários das aulas e dos transportes dos alunos;▶ Existência de actividades extra-curriculares;▶ Grande diversidade de actividades de Desporto Escolar;▶ Existência de Actividades de Apoio à Criança em Tempo Pós-Lectivo (Componente de Apoio à Família e Ocupação de Tempos Livres)▶ Preocupação de alguns pais no envolvimento das actividades com as escolas;▶ Existência de um Gabinete Sócio-psico-pedagógico.	<p style="text-align: center;">Agrupamento de Escolas de Cuba</p> <ul style="list-style-type: none">▶ Decréscimo do número de alunos, com especial incidência para as freguesias;▶ Falta de técnicos especializados para prestar apoio psico-social;▶ Despreocupação de alguns encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos;▶ Fraca valorização da escola por parte de algumas famílias;▶ Falta de Pessoal não docente vinculado à escola;▶ Falta de recursos humanos no âmbito do ensino especial;▶ Falta de ATL nas freguesias.

<p>Centro de Educação Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba</p> <ul style="list-style-type: none">▶ Bom acolhimento;▶ Qualidade do serviço a todos os níveis (limpeza, alimentação, organização do espaço, transmissão de saberes);▶ Conforto ao nível das instalações (climatização, mobiliário) <p>Escola Profissional Fialho de Almeida</p> <ul style="list-style-type: none">▶ Gabinete de apoio à inserção profissional;▶ Recursos necessários ao desenvolvimento da actividade;▶ Actividades de solidariedade e voluntariado;▶ Envolvimento dos alunos em parcerias Nacionais e Internacionais;▶ Candidatura apresentada à Terras Dentro para a criação de uma Incubadora de Empresas;▶ Cursos para desempregados: curso de Geriatria em funcionamento, curso de cozinha, candidatado para 2005;▶ Realização de estágios no estrangeiro;▶ Curso de nível IV – curso de especialização tecnológica de Gestão de Animação Turística (regime nocturno);▶ Entidade promotora do Plano intermunicipal de Prevenção Primária das toxicodependências dos concelhos de Alvito, Cuba e Vidigueira;▶ Boas instalações;▶ Autocarro próprio. <p>Agrupamento de Escolas de Cuba (Ensino Recorrente, Educação Extra-Escolar e Formação de Adultos)</p> <ul style="list-style-type: none">▶ Grande diversidade de cursos apresentados	<p>Centro de Educação Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba</p> <ul style="list-style-type: none">▶ Inadequação de espaços exteriores;▶ Inexistência de equipamento pedagógico adequado, para espaço exterior; <p>Escola Profissional Fialho de Almeida</p> <ul style="list-style-type: none">▶ Inexistência de cantina escolar;▶ Equipamento da biblioteca escolar insuficiente▶ Horário da rede de transportes públicos pouco compatíveis com o da escola; <p>Agrupamento de Escolas de Cuba (Ensino Recorrente, Educação Extra-Escolar e Formação de Adultos)</p> <ul style="list-style-type: none">▶ Fraca adesão da população a algumas iniciativas propostas.
--	--

SAÚDE

No Concelho de Cuba existe o Centro de Saúde, localizado na sede de concelho, que funciona todos os dias úteis das 8.00 h às 20.00h, excepto ao Domingo. A partir das vinte horas e aos domingos qualquer situação de urgência tem que ser encaminhada directamente ao Centro de Saúde de Beja (Até à 24h00m) e posteriormente ao Hospital José Joaquim Fernandes. Nas restantes freguesias e no lugar de Albergaria dos Fusos existem 4 extensões deste centro de saúde, onde é feito o atendimento respectivamente duas vezes por semana, em Vila Alva, Vila Ruiva e Faro do Alentejo, sendo o atendimento em Albergaria efectuado uma vez por semana.

O Centro de Saúde e as extensões funcionam com quatro médicos e sete enfermeiros colmatando as necessidades de planeamento familiar, saúde materna, saúde infantil, saúde de adultos, domicílios e SAP.

Em termos de necessidades de consultas de outras especialidades médicas têm de ser procuradas fora do concelho. Apenas se regista, ao nível de clínica particular, a existência de um consultório dentário e um consultório de oftalmologia.

Para completar o quadro relativo à saúde, importa referir a existência de uma farmácia em Cuba e dois postos de medicamentos nas freguesias de Vila Alva e Vila Ruiva, sob a direcção técnica de uma farmacêutica. Em termos dos postos de medicamentos importa realçar o facto destes funcionarem aos dias em que se verifica o atendimento médico nas freguesias.

Na freguesia de Faro do Alentejo, como o Posto de medicamentos ainda não se encontra em funcionamento, a Junta de Freguesia assegura o transporte dos utentes à farmácia de Cuba, nos dias de consultas, assim também como a Junta de Freguesia de Vila Ruiva assegura o transporte aos habitantes de Albergaria dos Fusos nos dias das consultas ao posto de medicamentos de Vila Ruiva.

Quadro nº 70
Equipamentos existentes por freguesia

Freguesia	EQUIPAMENTOS			
	Centro de Saúde	Extensão	Farmácia	Posto de Medicamentos
Cuba	1	-	1	-
Faro do Alentejo	-	1	-	-
Vila Alva	-	1	-	1
Vila Ruiva	-	1	-	1
Albergaria dos Fusos	-	1	-	-
Total	1	4	1	2

Fonte: Câmara Municipal de Cuba

Recursos Humanos

No que respeita aos recursos humanos afectos à área da saúde, constata-se que a média de médicos por habitantes é de aproximadamente 1 médico para 1300 habitantes, o que considerando o *ratio* nacional (1 médico para 1500 utentes) pode considerar-se que o corpo médico é suficiente, (1 médico para 1239 utentes)

Podemos observar nas tabelas que se seguem os recursos humanos existentes, assim como o número de utentes por médico.

Quadro nº 71
Recursos Humanos, de Acordo Com os Grupos Profissionais

Grupos Profissionais	Nº de Profissionais
Médico	4
Enfermeiro	7
Administrativo	5
Auxiliar de apoio e vigilância	4
Técnica Sanitária	1
Chefe de Secção	1
Auxiliar de Acção Médica	1
Total	23

Fonte: Centro de Saúde de Cuba (2005)

Quadro nº72
Número de utentes por médico

Médico	Nº de utentes
X	1098
Y	1297
Z	1271
W	1289
Total de Utentes - 4955	
Média - Médico/Utente : 1 médico / 1239 utentes	

Fonte: Centro de Saúde de Cuba (2005)

Caracterização da Actividade do Centro de Saúde e Extensões

As tabelas seguintes, permitem-nos visualizar a população inscrita por freguesia e sexo, o número de consultas por freguesia/especialidades, assim como o número de consultas (s/ SAP) por utente, o número de consultas no Serviço de Atendimento Permanente e suas causas, e o número de utentes inscritos no Centro de Saúde, por freguesia e grupo etário.

Quadro nº 73
População Inscrita por freguesia e sexo

Freguesia e lugar	População Inscrita		Total
	Sexo		
	Masculino	Feminino	
Cuba	1575	1731	3306
Faro do Alentejo	274	286	560
Vila Alva	265	289	554
Vila Ruiva	214	222	436
Albergaria dos Fusos	55	44	99
Total	2383	2572	4955

Fonte: Centro de Saúde de Cuba (2005)

De acordo com os dados da tabela anterior, podemos constatar que a totalidade da população inscrita no concelho de Cuba perfaz 4955 indivíduos, repartidos pelas diferentes freguesias do concelho, tal como se pode observar. Em termos de sexo, verifica-se que o feminino predomina relativamente ao masculino.

Quadro nº 74
Número de Consultas Por Freguesia / Especialidades (31 de Dezembro de 2004)

Freguesias e Lugar	Consultas							Total
	Adultos	Saúde Juvenil	Saúde Infantil	Saúde Materna	Planeamento Familiar	Serviço De Atendimento permanente	Domicílios	
Cuba	8953	171	681	124	377	8874	2	19182
Faro do Alentejo	1843	51	145	24	54	-	5	2122
Vila Alva	1455	21	45	1	35	-	-	1557
Vila Ruiva	1245	29	82	3	65	-	-	1424
Alb. Dos Fusos	596	6	19	1	9	-	-	631
Valores Absolutos	14092	278	972	153	540	8874	7	24916
%	56,56	1,12	3,90	0,61	2,17	35,62	0,03	100

Fonte: Centro de Saúde de Cuba (2005)

A análise da tabela anterior, relativo ao número de consultas por freguesia/especialidades, permite verificar que no ano de 2004, foram efectuadas na totalidade 24916 consultas. Destas 56,56% foram consultas de adultos e 35,62% realizaram-se no Serviço de Apoio Permanente (SAP), o que perfaz 92,02% do total de consultas.

As consultas de Saúde Infantil, Planeamento Familiar, Saúde Juvenil, Saúde Materna e Domicílios, representam respectivamente 3,90%; 2,17%, 1,12%, 0,61% e 0,03% da totalidade das consultas.

Quadro nº 75
Número de Consultas (Sem SAP) Por Utente
(31/12/2004)

Freguesias e Lugar	N.º de Utentes Inscritos	N.º de Consultas (sem SAP)	N.º de Consultas Por Utente Inscrito (sem SAP)
Cuba	3306	10308	4
Faro do Alentejo	560	2124	4
Vila Alva	554	1557	3
Vila Ruiva	436	1424	3
Alb. Dos Fusos	99	631	6
Total			

Fonte: Centro de Saúde de Cuba (2005)

Os dados constantes do quadro anterior demonstram que o lugar de Albergaria dos Fusos é o que apresenta maior número de consultas por utente inscrito (aproximadamente 6 consultas por utente). As freguesias de Cuba e Faro do Alentejo, aparecem em 2º lugar com aproximadamente 4 consultas por utente. Por último aparecem Vila Alva e Vila Ruiva com 3 consultas por utente.

Quadro nº 76
Número de Consultas no Serviço de Atendimento Permanente e Suas Causas
(ano 2004)

Consultas no SAP	
Causas	N.º de Consultas
Doença	8025
Acidente de viação	19
Acidente de trabalho	64
Acidente escolar	73
Agressão	12
Outra causa	494
Outro acidente	163
Acidente doméstico	24
Total	8874

Fonte: Centro de Saúde de Cuba (2005)

Com base na tabela anterior, constatamos que da totalidade (8874) das consultas efectuadas no SAP, 8025 são causadas por doença. As restantes ocorrem por vários motivos, onde se destacam acidentes de trabalho, viação, escolar, agressão, outra causa, outro acidente e acidente doméstico.

Quadro nº 77
Número de Utentes Inscritos no Centro de Saúde, Por Freguesia e Grupo Etário

Freguesias e Lugar	Grupos Etários														Total
	< 1 ano		1-14		15-19		30-34		45-59		60-74		>75		
	V.Abs	%	V.Abs	%	V.Abs	%	V.Abs	%	V.Abs	%	V.Abs	%	V.Abs	%	
Cuba	7	0,2	418	12,6	653	19,7	672	20,3	605	18,3	596	18,0	355	10,8	3306
Faro do Alentejo	0	0,0	79	14,1	107	19,1	117	20,9	101	18,0	96	17,1	60	10,7	560
Vila Alva	0	0,0	43	7,8	85	15,3	71	12,8	84	15,2	133	24,0	138	24,9	554
Vila Ruiva	0	0,0	57	13,1	77	17,7	93	21,3	65	14,9	91	20,9	53	12,2	436
Alb. Dos Fusos	0	0,0	7	7,1	12	12,1	13	13,1	9	9,1	30	30,3	28	28,3	99
Total	7	0,14	604	12,2	934	18,8	966	19,5	864	17,4	946	19,1	634	12,8	4955

Fonte: Centro de Saúde de Cuba (2005)

Ao analisarmos o quadro anterior, verificamos que em Albergaria dos Fusos e Vila Alva a maioria da população inscrita, encontra-se na faixa etária a partir dos 60 anos. Quanto às freguesias de Cuba, Faro do Alentejo e Vila Ruiva, constata-se que a maioria da população inscrita se situa entre os 30 e 44 anos.

Toxicodependência

Tendo em consideração os dados fornecidos, para a elaboração do projecto PREVIVER, pela Delegação do Instituto da Droga e Toxicodependência de Beja sobre os indivíduos presentes na Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência (CDT) de Beja, no final do ano 2004, constatamos que no Concelho de Cuba, ainda existe um indivíduo em acompanhamento no Centro de Atendimento a Toxicodependentes (CAT) de Beja. No entanto não têm surgido novos casos.

No que se refere ao número de indivíduos presentes na CDT, verifica-se que 8 são oriundos de Cuba.

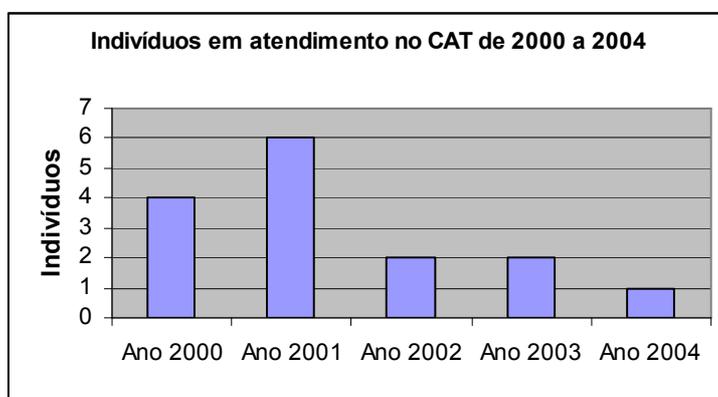
Em termos de equipamentos de apoio a toxicodependentes, o Concelho de Cuba não dispõe de qualquer infra-estrutura para tal. No entanto, decorre no Centro de Saúde de Cuba, em colaboração com o CAT de Beja, o programa de Administração de Metadona e o controle de consumo, através da realização de testes para pesquisa de opiáceos na urina, a indivíduos em processo de tratamento no âmbito do CAT.

A nível distrital existe uma unidade especializada na área do tratamento a toxicodependentes intitulada de Centro de Atendimento a Toxicodependentes a funcionar em Beja.

Através do gráfico que se segue podemos verificar o registo do número de indivíduos, do concelho de Cuba, em atendimento no CAT de Beja, desde o ano 2000 a 2004. Verifica-se um decréscimo, com algum significado, de indivíduos em atendimento do ano 2001 para 2002.

Do ano 2003 para o 2004, verifica-se novamente um decréscimo de sujeitos em atendimento no CAT de Beja.

Gráfico 5



<i>Potencialidades</i>	<i>Constrangimentos</i>
<ul style="list-style-type: none">▶ Existência de extensões do Centro de Saúde dispersas por todas as freguesias do Concelho;▶ Competência técnico –profissional;▶ Existência de enfermagem de reabilitação	<ul style="list-style-type: none">▶ Inadequação de instalações dos serviços (extensões);▶ Inadequação de instalações na sede de concelho (sala de espera e sala de arquivo);▶ Inexistência de informatização ao nível das consultas;▶ Falta de formação específica para algumas áreas (por exemplo a nível informático), com vista à formação do pessoal administrativo;▶ Insuficiência de habilitações ao nível de auxiliares, administrativos.▶ Insuficiência de médicos para assegurar o serviço de atendimento permanente;▶ Falta de acções de sensibilização para a população

AMBIENTE

Estado actual

O concelho de Cuba, sendo um concelho empobrecido, com população envelhecida, e pouco desenvolvido economicamente, não apresenta problemas ambientais muito graves. A água e os resíduos, sendo áreas directamente relacionadas com a acção humana, são aquelas que mais preocupam as populações.

A poluição ambiental é reduzida, devido ao afastamento de vias de comunicação de fluxo intenso, e da inexistência de unidades fabris de média a grande dimensão. As maiores fontes de poluição são as explorações agrícolas existentes, que através de efluentes poluem os cursos de água e o solo. O concelho é dotado de cinco Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), uma para cada localidade.

Relativamente a despesas do município segundo os domínios de gestão e protecção ambiental, em 2002, Cuba gastou cerca de 115 milhares de euros (distribuídos segundo o quadro nº78).

Quadro nº 78
Distribuição das Verbas do Município de Cuba
Segundo os Domínios de Gestão e Protecção Ambiental.

Unidade: Milhares de euros	Total	Gestão de águas residuais	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Gestão de resíduos
Receitas	24	24	-	-
Despesas	115	54	15	46

Fonte: AMCAL de Cuba (2005)

O saneamento básico cobre praticamente 100% do concelho. As águas residuais são tratadas através de 4 estações de tratamento dispersas pelo concelho e a água de utilização pública é gerida pela Associação de Municípios do Centro Alentejano (AMCAL). Esta entidade intermunicipal tem a sua sede na Vila de Cuba e ocupa-se da gestão dos resíduos sólidos urbanos, da captação de água e tratamento de águas residuais;

tendo a seu cargo o aterro intermunicipal, a Estação de Tratamento de Água, reservatórios, etc..

A água, é um recurso ameaçado na região Alentejo. No concelho de Cuba, a população desconhece em grande medida este recurso, não tendo muitas vezes consciência das consequências negativas que alguns dos seus actos possam ter em relação à água. É necessário dar a conhecer este recurso à população e apresentá-lo também como forma de lazer.

Ao nível dos resíduos e comparando com os outros concelhos pertencentes à AMCAL (Portel, Viana do Alentejo, Vidigueira e Alvito), Cuba apresenta valores significativos de entrega de resíduos agrícolas (plásticos), enquanto que nos outros concelhos este tipo de resíduo não é enviado para o aterro. Apenas 11.66% dos resíduos que entram no aterro são enviados para reciclagem. A recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU) abrange quase a totalidade dos edifícios (com base em dados do INE de 2001 apenas 4.99% não tem recolha de RSU).

No início de Junho de 2005, a AMCAL comemorou o Dia Mundial do Ambiente, com diversas actividades de educação ambiental, para todos os Jardins de Infância e escolas do concelho de Cuba desde o 1º ao 3º ciclo. Estas acções incidiram sobre o tema dos 3R's, Reduzir, Reutilizar e Reciclar, após as quais a AMCAL observou a duplicação dos resíduos encaminhados pela população para reciclagem. Tendo sido estas actividades de carácter pontual, é indicada por esta entidade a necessidade de realizar acções de sensibilização ao longo de todo o ano, de modo a manter a população alerta para a necessidade de proteger o ambiente.

Quadro nº 79
Dados de Chegada de Resíduos ao Aterro Sanitário Inter-Municipal da AMCAL.

	Alvito	Cuba	Vidigueira	Viana	Portel	% de Saídas
RSU	1 233 960	2 103 020	2 643 040	9 452 620	2 803 580	0
Papel/ cartão	13 380	54 180	66 480	57 620	73 740	39.33
Vidro	28 800	55 780	188 340	15 700	150 150	99.27
Embalagens	3 060	11 040	21 500	10 280	24 060	16.37
Matais	660	21 460	58 920	51 900	93 960	88.98
Pneus	0	1 920	0	18 680	780	107.93
Resíduos jardinagem	0	71 820	10 160	97 740	0	0
Monstros	1 620	78 100	131 860	20 900	52 920	0

Pilhas	0	0	140	0	120	0
Resíduos Construção (betão)	0	11 940	67 220	423 700	0	0
Resíduos Construção (madeira)	0	32 340	15 000	14 920	6 900	0
Resíduos Construção (vidro)	0	0	0	18 980	0	0
Resíduos agricultura	0	0	0	0	0	0
Resíduos agricultura (plásticos)	0	27 120	2 600	40	0	0
Madeira	0	0	0	0	0	0
Cinzas	0	0	0	0	0	0
Lamas ETAR urbanas	0	0	0	0	7 860	0
Lamas lavagem	0	0	0	0	0	0

Fonte: AMCAL de Cuba (2005)

Ao nível de áreas protegidas, este concelho foi contemplado com uma área sugerida como Sítio da Rede Natura 2000 denominado Alvito/Cuba. Este sítio engloba uma área de 922ha, e tem como objectivo a conservação da natureza no espaço comunitário e em particular dos valores ambientais locais. O Sítio de Alvito/Cuba apresenta o habitat natural de *Quercus suber* e a espécie *Linaria ricardoi* (planta considerada como endemismo lusitânico de estatuto vulnerável). A conservação deste habitat natural e da planta em questão é de carácter prioritário.

Ao nível da avifauna, o concelho de Cuba considera-se importante para a manutenção de espécies estepárias como o Grou, a Abetarda e os Sisões (de estatuto de ameaça raro ou vulnerável, objecto de medidas de conservação especial).

O Município ainda não apresentou um plano de implementação da Agenda 21 Local. Esta Agenda pretende incentivar o desenvolvimento sustentável através de linhas acção que contemplam as áreas social, ambiental e económica. A implementação desta estratégia a nível local é de importância vital para o sucesso de todo o processo. Os passos para implementação da Agenda 21 Local são o diagnóstico de problemas e necessidades, a definição de objectivos, a definição de estratégias, a implementação de planos de acção, a monitorização e avaliação dos resultados. Este processo não deve ser estanque, podendo ser moldado consoante a alteração de problemas e necessidades.

Os espaços verdes existentes, só agora começam a ser valorizados pela população, este facto deve-se à inserção das povoações em meio rural, com tendência para desvalorizar os bens naturais que as rodeiam. De todas as freguesias, apenas Faro do Alentejo não apresenta um espaço verde de lazer, apesar de a sua localização estar determinada. O espaço já existe mas ainda não foi ajustado para o lazer da população.

Vila Ruiva possui um museu de insectos sociais, Cappas Insectozoo, com grande afluência por parte das escolas da região, e objecto de interesse a nível nacional.

Potencialidades	Constrangimentos/Necessidades
<ul style="list-style-type: none">- Presença de áreas de interesse ambiental elevado.- Presença de espécies de importância comunitária e de estatuto vulnerável ou raro.- Existência de recolha selectiva no concelho.- Boa qualidade ambiental.- Boas condições para a utilização da energia solar.- Proximidade com Beja.- Recursos educativos recentes (nova biblioteca, etc.)- Existência de espaço em Faro do Alentejo para a criação de um pequeno espaço verde.- Espaços verdes existentes disponíveis e com infra-estruturas necessárias para a sua animação.- Algumas entidades, empresas ou equipamentos que sirvam de suporte à educação para o desenvolvimento sustentável.- Existência da Barragem de Alvito.- Receptividade para actividades na área do ambiente, por parte das escolas- Componente ambiental em alguns cursos da Escola Profissional.	<ul style="list-style-type: none">- Pouco rigor de separação selectiva da população.- Existência de apenas uma Associação relacionada com o ambiente (ONGA ou equiparadas), a Terras Dentro.- Não existência de Agenda 21 Local- Falta de fiscalização ambiental- Poucos incentivos para a utilização de energias renováveis, aliado ao fraco poder de compra da população.- Poucos recursos humanos na área do ambiente.- Fraca sensibilização ambiental à população em geral e nos estabelecimentos de ensino.- Falta de iniciativa de congregação das pessoas e entidades.- Afastamento da população em relação ao recurso água.- Inexistência de desportos náuticos- Existência de algumas pequenas lixeiras- Falta de conhecimento sobre diversos temas de âmbito ambiental (separação de resíduos, biodiversidade, água, etc.)

ACTIVIDADES ECONÓMICA

Estado actual

A actividade económica com maior tradição é a agricultura, que apresenta um progresso tecnológico relativo. Devido a este progresso e às imposições económicas de grande escala, tem-se observado, neste concelho, uma diminuição dos postos de trabalho no sector primário, que se reflecte nos dados estatísticos.

No âmbito do sector primário, constata-se que este emprega um maior número de pessoas do sexo masculino, atendendo à sazonalidade dos trabalhos agrícolas, é muito variável ao longo dos anos, estando-lhe necessariamente associada a precariedade de emprego. Acresce ainda a componente de mecanização de trabalhos agrícolas que tem contribuído para uma cada vez menor necessidade de contratação de mão-de-obra. Por outro lado, a relação desfavorável entre rentabilidade de algumas produções e o custo de mão-de-obra também tem contribuído para a redução de efectivos agrícolas.

Gráfico 6

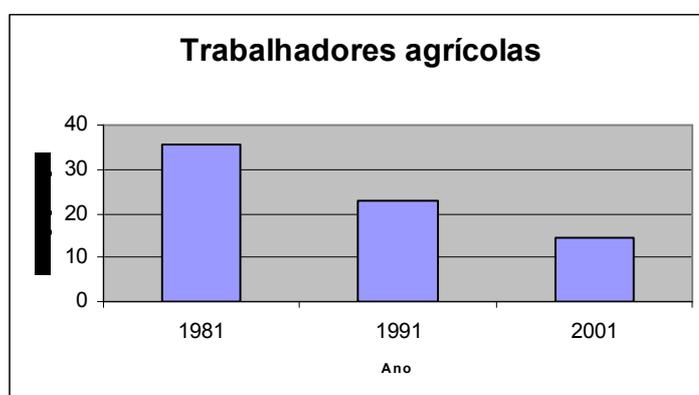


Fig. 1: Gráfico com percentagem da população activa a trabalhar na agricultura no concelho de Cuba. (Fonte: INE)

A agricultura, tem sido desde sempre a grande actividade económica da população do concelho de Cuba, mas a crise no sector agrícola tem vindo a diminuir o número de pessoas que se dedicam a esta actividade. Em 1981, os trabalhadores agrícolas representavam 35,8% da população activa, enquanto que em 1991, só representavam 22,9% e em 2001 representavam 14,42%.

A superfície agrícola utilizada (SAU) abrange cerca de 78% do território, do qual apenas 8% é arrendado. Os terrenos são na sua maioria aproveitados (apenas 1% da superfície agrícola não é utilizada).

A diminuição de mão-de-obra exigida pelo sector agrícola, levou a um aumento do desemprego neste concelho.

O sector industrial compõe-se de pequenas unidades familiares da área do calçado, carpintaria, serralharia civil e produtos alimentares, que ocupavam em 1991, 23,13% da população activa e em 2001, 23,22%. O número de trabalhadores neste sector pouco se alterou desde os censos de 1991.

Existem também um conjunto de pequenas unidades de produção/trans formação especificamente relacionadas com o pão, doçaria, bolos, queijos, vinhos, entre outros, que apesar da sua baixa empregabilidade, não deixam de desempenhar um papel importante ao nível do emprego, principalmente se atendermos ao facto de se tratar exclusivamente da população residente no concelho. Poder-se-á afirmar, que as indústrias agro-alimentares, mais especificamente as do pão, queijos e bolos, embora se caracterizem por unidades de pequena escala e de estrutura familiar, assumem-se como componentes da economia local, pois existem, em todo o concelho, 5 unidades de fabrico de bolos, 4 queijarias e 8 unidades de panificação.

O sector terciário, que em 1991 ocupava 53,9% da população activa, aumentou a sua taxa de ocupação para 63,35% em 2001. Os principais empregadores neste sector e sem actividade económica no concelho de Cuba são: a Câmara Municipal, IPSS e os estabelecimentos de ensino; com menor relevância podemos ainda referir o pequeno comércio e a restauração.

A nível do comércio, restauração e hotelaria, os estabelecimentos existentes são em termos genéricos, de pequena dimensão e apresentam um baixo número de empregados ou mesmo a sua inexistência. Não deixam contudo de contribuir para a dinamização do mercado de trabalho, sendo de destacar a sua importância em termos de trabalho feminino. Consta-se

que um número significativo destes estabelecimentos, de âmbito familiar, é gerido por mulheres, constituindo, assim uma oportunidade de trabalho, num território onde os homens têm tendencialmente, uma maior facilidade de empregabilidade, quer pela existência de trabalhos mais direccionados para a população masculina, quer pela sua maior disponibilidade de deslocação relacionada nomeadamente, com o menor impedimento familiar, pois o acompanhamento dos filhos constitui, ainda em muitos casos, uma função da responsabilidade da mulher.

No concelho existem 9 casas de restauração, 8 na sede de concelho e 1 em Vila Alva. Relativamente aos proprietários contactados, 4 têm o 1º ciclo completo, 3 o 3º ciclo e apenas 1 não tem habilitações. Este sector emprega actualmente, pelo menos, 24 pessoas.

No sector hoteleiro, apenas existem 3 estabelecimentos no concelho, que se situam na Vila de Cuba. Estes pertencem a pessoas com o 1º ciclo, e apenas empregam 5 pessoas no total. A maior oferta encontra-se na sede de concelho. O baixo número de estabelecimentos hoteleiros reflecte a pouca procura deste concelho como destino de pernoita, competindo, de certa forma, com a cidade de Beja que se encontra a pouca distância.

É de referir também a intervenção da Associação Terras Dentro, que é uma associação de desenvolvimento local, que não se encontrando sedeadada no concelho, tem como área de intervenção o concelho de Cuba, nos vários projectos que realiza. Entre eles, o Projecto LEADER+ , que tem como principais objectivos: contribuir para a melhoria das condições de vida na zona de intervenção (concelho de Cuba); favorecer o desenvolvimento económico sustentado com base na exploração dos recursos endógenos; promover e apoiar o espírito empresarial qualificado; promover os valores, serviços e produtos da região; preservar e valorizar o ambiente, paisagem e património; colaborar na criação ou reforço das estruturas organizativas; promover a comunicação e informação no meio rural; colaborar no estabelecimento de relações harmoniosas de permuta e complementaridade entre o meio rural e o meio urbano; além do financiamento de projectos sob a forma de subsídio a fundo perdido ou outros com diferentes níveis de apoio.

Por último, uma referência para o empreendimento do Alqueva com a possibilidade de assumir uma importância estratégica para a economia do concelho de Cuba, bem como para todo o Alentejo. Associado à sua dimensão o Empreendimento de Alqueva poderá tornar-se num instrumento fundamental de estruturação de uma nova realidade económica e social, mais dinâmica e competitiva, com vista à promoção do desenvolvimento integrado da região.

Quadro nº 80

Trabalhadores por conta de outrem, nos estabelecimentos do concelho segundo sector de actividade e sexo em 1999 e 2001

Cuba	Total			Sector Primário			Sector Secundário			Sector Terciário			Ano
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	
	335	194	141	79	65	14	81	64	17	175	65	110	1999
	342	205	137	70	62	8	96	81	15	176	62	114	2001

Fonte: INE (Anuários Estatísticos do Alentejo)

Em termos de trabalhadores verifica-se que o sector terciário é o que tem um volume mais elevado – 176 e onde o sexo feminino tem maior peso que o masculino, seguindo-se o sector secundário - 96 e por fim, o menos representativo, o sector primário-70. Esta situação mantém-se ao longo dos anos, alterando-se somente em termos de valores. (Estes números referem-se à mão-de-obra empregue em entidades privadas sedeadas no concelho, não abrangendo as entidades públicas).

<i>Potencialidades</i>	<i>Constrangimentos/Necessidades</i>
<ul style="list-style-type: none">- Projecto aprovado para criação de zona Industrial- Proximidade da Cidade de Beja- Existência de vários equipamentos na área da restauração	<ul style="list-style-type: none">- Falta de informação aos empresários em termos de sistemas de incentivos às empresas- Falta de apoio na elaboração de candidaturas- Falta de apoio em consultorias em marketing e em ambiente- Inexistência de alguns serviços no concelho- Inexistência da divulgação das potencialidades do concelho a nível empresarial- Dificil acesso à informação de actividades inovadoras assim como o contacto “In Loco” com as mesmas.

HABITAÇÃO

O Concelho de Cuba dispõe de um parque habitacional constituído por 1745 alojamentos (alojamentos familiares clássicos, não clássicos, e alojamentos colectivos) para uma população residente de 4994 habitantes.

Segundo os dados dos Censos 1991 e 2001, registou-se um aumento do total dos alojamentos, com maior incidência nos alojamentos clássicos.

As freguesias onde esse acréscimo foi mais significativo foram Cuba, Vila Alva, e Vila Ruiva.

Segundo os principais materiais utilizados na construção os edifícios do Concelho apresentam em termos de tipo de estrutura de construção paredes de alvenaria argamassada com placa e paredes de adobe taipa (43%); ou alvenaria de pedra solta (41%).

Em relação ao revestimento exterior, praticamente na totalidade dos edifícios (99%) é composto por reboco tradicional ou marmorite.

Quadro n.º 81
Tipo de Alojamentos

Ano	Alojamentos Familiares		Alojamentos Colectivos	Total
	Clássicos	Não Clássicos	Hotéis/Conveniências	
2001	2638	18	7	2663

Fonte: INE, RGPH 1991 e 2001

Quadro n.º 82
Alojamento ocupado - Concelho de Cuba

Freguesia	Residência Habitual	Uso Sazonal	Alojam. Ocupados	Alojam. Vagos	Total
Cuba	1085	275	1360	218	2938
Faro Alentejo	202	40	242	14	498
Vila Alva	215	127	393	51	786
Vila Ruiva	243	109	411	59	822

Fonte: INE, RGPH 2001

De referir que o mercado de arrendamento é pouco significativo, pois apenas 171 alojamentos são arrendados, e nestes casos na sua maioria é efectuado um contrato renovável sem prazo.

Os alojamentos clássicos de residência habitual, e não ocupados pelo proprietário apresentam como tipo de contrato (cerca de 11%), contrato renovável sem prazo (39% do total dos alojamentos arrendados), e 14% do total apresenta contrato de renda social ou apoiada.

A discrepância existente entre a oferta e a procura determina a prática de rendas elevadas e os altos valores solicitados pela venda de habitações.

Quanto aos indicadores de ocupação, a média de famílias por alojamento é de uma, e a média de pessoas por alojamento é de 4.

Outro aspecto a considerar, é o facto de cerca de 3% das habitações ocupadas como residência habitual terem apenas duas divisões.

Quadro n.º 83
Indicadores de ocupação (média de famílias por alojamento)

Freguesias	Divisões/Aloj.	Famílias/Aloj	Pessoas/Aloj.	Pessoas/divisões
Cuba	5	1	3	1
Faro Alentejo	4	1	3	1
Vila Alva	5	1	2	1
Vila Ruiva	4	1	3	1
Total	5	1	3	1

Fonte: INE, RGPH 2001

Quadro n.º 84

Alojamentos Clássicos, ocupados como residência habitual segundo a época de construção dos edifícios – N.º de Edifícios e época de construção

Anos	Freg. De Cuba	Freg. De Faro do Alentejo	Freg. De Vila Alva	Freg. De Vila Ruiva	Concelho	%
Antes de 1919	385	35	90	28	538	71.56
De 1919 a 1945	62	116	36	32	246	25.20
De 1946 e 1960	51	19	5	23	98	52.04
De 1961 a 1970	41	2	12	40	95	43.16
De 1971 a 1980	123	15	23	49	210	58.57
De 1981 a 1985	107	4	12	20	143	74.83
De 1986 a 1990	108	3	11	17	139	77.70
De 1991 a 1995	92	4	16	14	126	77.02
De 1995 a 2001	116	4	10	20	150	77.33
Total	1085	202	215	243	1745	68.18

Fonte: INE, RGPH 2001

Analisando a totalidade do Concelho de Cuba, é possível observar que cerca de 45% dos alojamentos foram construídos antes de 1945.

Se analisarmos ao nível da freguesia é possível verificar que em Cuba essa % é de 41%, em Faro do Alentejo essa % é de 75%, em Vila Alva é de 59%, em Vila Ruiva é de 24%.

Em resumo podemos dizer que os edifícios são já bastante antigos na sua maioria, sendo esta situação mais relevante ao nível das freguesias fora da sede do Concelho.

Quadro n.º 85
Alojamentos Familiares, com e sem Água Canalizada

Freguesias	C/Água Canalizada no Alojamento		Com Água canalizada fora do Alojamento mas no edifício	Sem Água Canalizada no Alojamento ou Edifício		
	De rede pública	De rede particular		De Fontanário ou Bica	De poço ou furo particular	Outra forma
Cuba	1059	20	-	8	3	2
Faro Alentejo	197	5	-	-	1	-
Vila Alva	209	5	-	-	1	-
Vila Ruiva	236	3	-	3	2	-
Total	1701	33	-	11	7	2

Fonte: INE, RGPB 2001

Quadro n.º 86
Alojamentos Familiares com e sem instalações sanitárias (retrete/esgoto)

Freguesias	Com Retrete no Alojamento						Retrete Fora do Alojamento, mas dentro do edifício	Sem Retrete
	Com Dispositivo de descarga			Sem dispositivo de Descarga				
	Ligada à Rede Pública de Esgotos	Ligado ao Sistema Particular de Esgotos	Outros Casos	Ligada à Rede Pública de Esgotos	Ligado ao Sistema Particular de Esgotos	Outros Casos		
Cuba	1013	22	-	32	-	1	2	22
Faro Alentejo	196	5	-	-	-	-	1	1
Vila Alva	184	2	1	22	-	1	-	5
Vila Ruiva	222	2	-	10	-	-	1	9
Concelho	1615	31	1	64	-	2	4	37

Fonte: INE, RGPB 2001

Quadro n.º 87
Alojamentos Familiares ocupados como residência habitual,
com ou sem instalações de banho ou duche

Freguesias	Instalações de Banho ou Duche	
	Com instalações de banho ou duche	Sem instalações de banho ou duche
Cuba	1027	65
Faro do Alentejo	184	19
Vila Alva	186	29
Vila Ruiva	217	27
Total	1614	140

Fonte: INE, RGPB 2001

Conforme é possível constatar ainda é significativo o número de habitações sem instalações de banho ou duche, ao nível do Concelho de Cuba a percentagem é de 6%. Ainda em relação ao mesmo indicador, e analisando ao nível da freguesia constatamos que: na freguesia de Cuba cerca de 4% dos edifícios não possuem banho ou duche, Em Faro do Alentejo o valor é superior, cerca de 9%, em Vila Alva o número de alojamentos sem aquela infra-estrutura é de 11%, e em Vila Ruiva de 5%.

Tendo em consideração os valores apresentados para o Alentejo, estes valores são superiores.

Quadro n.º 88
Alojamentos Familiares, ocupados como residência habitual,
Com ou sem instalação de electricidade

Freguesias	Instalação de Electricidade	
	Com Electricidade	Sem Electricidade
Cuba	1081	11
Faro do Alentejo	201	2
Vila Alva	215	-
Vila Ruiva	241	3
Total	1738	16

Fonte: INE, RGPB 2001

Quadro n.º 89
Alojamentos Familiares, ocupados como residência habitual,
com ou sem sistema de aquecimento

Freguesias	Sistema de Aquecimento Disponível				Sem Aquecimento
	Aquecimento Central	Aquecimento não central			
		Lareira	Aparelhos Fixos	Aparelhos moveis (a gaz, eléctrico)	
Cuba	5	325	9	645	108
Faro do Alentejo	-	118	1	83	1
Vila Alva	-	83	14	105	13
Vila Ruiva	-	109	1	128	6
Total	5	635	25	961	128

Fonte: INE, RGPH 2001

Quadro n.º 90
Resumo das infra estruturas e instalações existentes
na maioria dos alojamentos familiares e taxa de cobertura

Concelho de Cuba – Alojamentos Familiares	
Degradação dos edificios (necessidade de grandes reparações)	5%
Com água canalizada proveniente da rede pública	98 %
Instalações sanitárias com dispositivo de descarga ligado à rede de esgotos	61%
Com instalações de banho ou duche	91.33%
Com instalações de electricidade	99 %
Com sistema de aquecimento não central	92.42 %

Fonte: INE, RGPH 2001

Face ao exposto, torna-se evidente a existência, no concelho, de algumas carências ao nível das condições de habitabilidade. Desta forma, verifica-se que alguns agregados familiares, sobretudo os que apresentam menores recursos económicos, tendem a procurar apoio para a

realização de obras de melhoria e conservação das suas habitações ou para a concessão de alojamentos.

A Câmara Municipal de Cuba, a Segurança Social e a Santa Casa da Misericórdia de Cuba, constituem as entidades locais que têm desenvolvido alguma intervenção na área da habitação.

Especificamente em relação à intervenção da Segurança Social, esta tem-se maioritariamente restringido à sinalização de situações de carência e ao respectivo encaminhamento para a Câmara Municipal. Algum apoio mais directo tem sido realizado por via da atribuição de subsídios eventuais, nomeadamente para pagamento de rendas, e/ou da aquisição de alguns electrodomésticos.

O apoio da Santa Casa da Misericórdia de Cuba, realiza-se através do arrendamento de habitações, pois é proprietária de várias habitações na freguesia de Cuba. A taxa de ocupação destas casas é muito elevada, consequência muitas vezes do grande período de permanência das famílias que apresentam dificuldades em encontrar soluções alternativas face à sua situação económica e às alternativas existentes.

Relativamente à Autarquia verifica-se que, nestes últimos anos, tem desenvolvido uma intervenção directa em diversas habitações ao nível da realização de obras, quer cedendo os materiais necessários, quer executando a obra, em conformidade com a situação de cada agregado familiar. Estas intervenções são sequência de pedidos efectuados ao Projecto Interno da Câmara “De Mãos Dadas” feitos pelas famílias ou da sinalização de situações, procedendo o Projecto a uma avaliação sócio-económica do agregado familiar. O apoio é posteriormente realizado, de acordo com a disponibilidade da autarquia, uma vez que o projecto é interno e não financiado por nenhuma medida do Estado. Quanto ao tipo de intervenção, esta caracteriza-se sobretudo por arranjos nos telhados das habitações, pela criação de instalações básicas, nomeadamente instalações sanitárias e pela eliminação de barreiras arquitectónicas de forma a beneficiar pessoas com mobilidade reduzida.

Outro tipo de apoio existente é o Programa SOLARH do Instituto Nacional de Habitação, cuja execução é feita através das Autarquias. Encontrando-se em execução na Câmara Municipal de Cuba desde 1999. A população alvo são pessoas com dificuldades económicas e que necessitam de proceder a melhorias no seu alojamento. O apoio surge na sequência da aprovação do processo de candidatura constituído, e corresponde a um empréstimo que tem um valor máximo definido, devendo o seu pagamento realizar-se também durante um período máximo com valores mensais definidos, de acordo com os rendimentos auferidos. O impacto deste programa tem sido elevado, uma vez que ao abrigo do mesmo, já foram realizadas obras de melhoramentos em 28 habitações.

Ainda na área da habitação é de referir que existem 62 habitações sociais, distribuídas no concelho. Consta também nos projectos da Autarquia a construção de três loteamentos: Rossio Novo da Bica, com 8 moradias, Loteamento das Escolas Primárias, com 6 moradias e o Loteamento das Quarelas da Igreja, com 21 moradias, todos estes lotes, serão vendidos em hasta pública.

Na Vila de Faro do Alentejo já existe um Projecto sito no Rossio Público, em fase de aprovação, com 22 lotes, para vender em hasta pública. As obras de arruamentos e infra-estruturas, começarão em 2006.

Também em Vila Alva existe um Projecto com 45 lotes para venda em hasta pública, 43 dos quais para moradias unifamiliares, 1 para localização do depósito de gás e 1 para equipamentos colectivos.

Resumo:

- Crescimento do Parque habitacional, apesar de existir diferenciação de crescimento significativa ao nível das freguesias;
- Tendência para o aumento dos alojamentos precários, na medida em que na sua maioria os edifícios são anteriores a 1945;
- Aumento da proporção de alojamentos ocupados pelos proprietários

- O estado de conservação dos edifícios revela necessidade de intervenção a vários níveis, num número significativo de edifícios;
- Carências ao nível das condições de habitabilidade que se reflectem na ausência de infra-estruturas consideradas básicas (instalações de banho ou duche, electricidade, instalações sanitárias, e água canalizada).

Potencialidades	Constrangimentos/Necessidades
<ul style="list-style-type: none">- Programas /Projectos de intervenção na área da habitação: SOLARH, “De Mãos Dadas”;- Existência de projectos na Autarquia, com vista à construção de dois novos bairros;- Crescimento do parque habitacional;	<ul style="list-style-type: none">- Acessibilidades rodoviárias reduzidas, especialmente nas freguesias;- Dificuldade de acesso ao crédito bancário das famílias em situação profissional precária para aquisição de habitações;- Tendência de concentração populacional na sede de concelho, com a consequente desertificação das freguesias rurais;